



## RESULTADOS 2T19





## Springs Global: Receita cresce 6,6% entre anos

São Paulo, 14 de agosto de 2019 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou, no segundo trimestre de 2019 (2T19), receita líquida de R\$ 328,2 milhões, com margem bruta de 28,8%. As vendas no *e-commerce* cresceram 48,7% entre anos.

Os principais destaques do desempenho da Springs Global no 2T19 foram:

### Sobre a Springs Global

A Springs Global é líder em produtos de cama, mesa e banho nas Américas, detentora de marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis socioeconômicos. A Springs Global conta com operações verticalmente integradas e unidades industriais, com alto grau de automatização e flexibilidade, localizadas no Brasil, e Argentina, e possui operações nos Estados Unidos, através de subsidiárias.

B3: SGPS3

Em 30/06/2019:

Preço de fechamento da ação: R\$ 9,24

### Teleconferência de Resultados

Data: 15/08/2019

Horário: 11h (Brasília) / 10h (US-ET)

Em Português:

+55 11 3193-1070

/ +55 11 2820-4070

Em Inglês:

+1 800 492-3904 (Toll free)

+1 646 828-8246

Senha: Springs Global

Para acesso ao *webcast* em português [clique aqui](http://www.springs.com/ri) ou acesse o website <http://www.springs.com/ri>.

### Relações com Investidores

Alessandra Gadelha

Diretora de Relações com Investidores

Tel: +55 11 2145 4476

[ri@springs.com](mailto:ri@springs.com)

[www.springs.com/ri](http://www.springs.com/ri)

- Receita líquida de R\$ 328,2 milhões, 6,6% superior ao 2T18<sup>1</sup>;
- Aumento de preço médio, entre anos, em todas as categorias de produtos;
  - Perspectiva de melhor receita no segundo semestre em função dos novos lançamentos e da sazonalidade;
  - Lucro bruto de R\$ 94,6 milhões, com margem bruta de 28,8%, já tendo sido absorvidos todos os custos da consolidação de duas unidades industriais, o que impactou negativamente a margem bruta no trimestre;
  - EBITDA ajustado<sup>(a)</sup> de R\$ 38,6 milhões, com margem EBITDA ajustado de 11,8%;
  - Adoção da Norma IFRS 16, com efeito negativo de R\$ 3,0 milhões, no resultado líquido;
  - Melhoria de R\$ 37,4 milhões do resultado financeiro entre anos;
  - Ampliação de R\$ 30,1 milhões do resultado antes dos impostos entre anos;
  - Crescimento de 9,8% da receita da unidade de negócio Brasil – Atacado;
  - Crescimento de 48,7% das vendas no *e-commerce* da unidade de negócio Brasil – Varejo; e
  - No terceiro trimestre de 2019 (3T19) inicia a compensação de crédito de PIS/COFINS, no valor total de R\$ 208,9 milhões.

Em R\$ milhões	2T19	2T18 <sup>1</sup>	(A)/(B)	1S19	1S18 <sup>1</sup>	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receita líquida	328,2	307,8	6,6%	668,9	644,0	3,9%
Lucro bruto	94,6	107,8	(12,3%)	192,0	218,8	(12,3%)
Margem Bruta %	28,8%	35,0%	(6,2 p.p.)	28,7%	34,0%	(5,3 p.p.)
Resultado Operacional	10,5	17,8	(40,8%)	20,2	36,2	(44,2%)
Resultado antes de impostos	(23,1)	(53,3)	n.a.	(57,7)	(75,5)	n.a.
EBITDA	39,9	54,7	(27,0%)	356,8	108,4	229,3%
EBITDA ajustado <sup>2</sup>	38,6	36,2	6,8%	74,2	72,2	2,8%
Margem EBITDA %	12,2%	17,8%	(5,6 p.p.)	53,3%	16,8%	36,5 p.p.
Margem EBITDA ajustado <sup>2</sup> %	11,8%	11,8%	0,0 p.p.	11,1%	11,2%	(0,1 p.p.)

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

<sup>2</sup> Considerando apenas operações continuadas, excluindo operações descontinuadas

Tabela 1 - Principais indicadores financeiros

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).





## Combinação das Operações da América do Norte

A Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões.

No fechamento da transação ("closing"), ocorrido em 15 de março de 2019, a Springs Global recebeu parte de sua avaliação em dinheiro e parte em ações da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC, representando uma participação de 17,5% do seu capital social.

A empresa combinada possui portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, *utility bedding*, e *decorative bedding*, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano.

Esta combinação de negócios proporcionará o fortalecimento da participação da Springs Global no mercado norte-americano, através de uma posição acionária significativa numa empresa com amplo portfólio de produtos, competitividade, potencial de crescimento, e maior rentabilidade, devido às sinergias. Ao mesmo tempo, permitirá uma maior dedicação da administração da Springs Global aos seus negócios na América do Sul.

Para efeito de comparação, os resultados de 2018 são apresentados excluindo operações descontinuadas.

## Adoção da Norma IFRS 16

A partir de janeiro de 2019, houve a adoção da norma IFRS 16, que ocasionou algumas alterações no modo de contabilizar os contratos de aluguéis e arrendamentos. De acordo com a nova norma, as obrigações futuras dos contratos de aluguéis e arrendamentos são reconhecidas como passivo, e, em contrapartida, o direito de uso do bem arrendado é reconhecido como um ativo, todos trazidos a valor presente considerando o custo de capital da Companhia.

O valor na adoção inicial, em 1º de janeiro de 2019, foi de R\$ 265,0 milhões no balanço consolidado da Companhia.

No Demonstrativo de Resultado, o valor das despesas de aluguéis é substituído por juros sobre o passivo de arrendamento mais a amortização do direito de uso. No resultado do 2T19, os juros apropriados sobre arrendamentos foram iguais a R\$ 7,5 milhões e a amortização do direito de uso somou R\$ 9,9 milhões. Os arrendamentos pagos, no mesmo período, totalizaram R\$ 14,0 milhões.

Ao longo do período dos contratos, não há alteração no lucro líquido da Companhia, pois o valor total do aluguel pago é idêntico à soma da amortização do direito de uso e dos juros sobre os arrendamentos a pagar na totalidade do contrato. Entretanto, há um efeito temporal, negativo no início do período do contrato, uma vez que as despesas financeiras nesse período são maiores e decrescem à medida que o contrato se esgota.

## Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 328,2 milhões no 2T19, 6,6% superior à do 2T18<sup>1</sup>, com o efeito positivo do maior volume vendido e do melhor preço e *mix*.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)<sup>(b)</sup> foi responsável por 63% da receita no 2T19, e produtos intermediários<sup>(c)</sup> por 19%. A receita do Varejo contribuiu com 18% da receita total no 2T19.

A receita de CAMEBA foi de R\$ 208,2 milhões no 2T19, com aumento de 8,5% em relação ao 2T18<sup>1</sup>. A receita de produtos intermediários somou R\$ 61,6 milhões, com crescimento de 7,9% entre anos<sup>1</sup>. Houve aumento de preço médio, entre anos, em todas as categorias de produtos. A receita de varejo totalizou R\$ 58,4 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior, com o efeito positivo do crescimento das vendas do *e-commerce* compensando a substituição de receitas a preços *sell-out*<sup>(d)</sup> por receitas a preços *sell-in*<sup>(e)</sup>, em razão de conversões de lojas próprias para lojas franqueadas. A receita bruta *sell-out* do varejo apresentou crescimento de 3,3% entre anos.

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação.

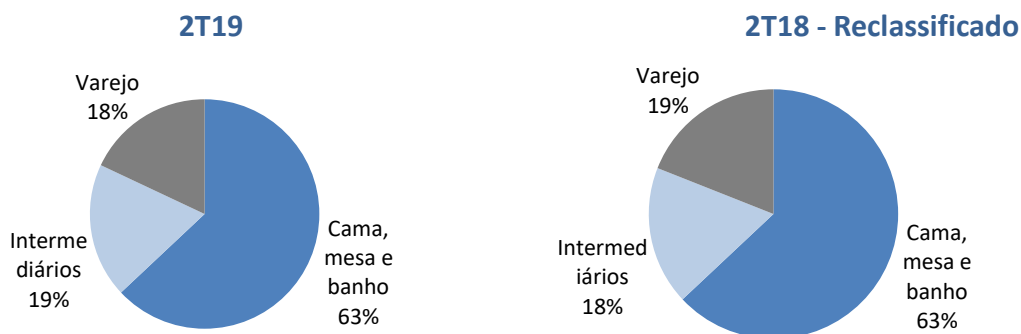


Gráfico1 – Distribuição da Receita por tipo de produto

O mercado brasileiro de produtos de casa e decoração, segundo o IBOPE, totaliza R\$ 86 bilhões, dos quais R\$ 12 bilhões são atribuídos a produtos de cama, mesa e banho. Visando aumentar o nosso mercado endereçável e fortalecer as nossas marcas, aumentando a frequência de compra de nossas marcas pelos consumidores, iniciamos a venda de novas categorias de produtos e expandiremos ainda mais nesta segunda metade de 2019, com a introdução de colchões, sofás modulares e produtos de mesa posta, através de parceiros e, portanto, com baixo risco e baixo capital de trabalho.

No caso de colchões e sofás modulares, fabricaremos os tecidos destes produtos, utilizando a capacidade instalada de nossas plantas, enquanto parceiros com experiência nestes produtos irão fabricar, estocar e entregar os produtos finais.

## Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 233,6 milhões no 2T19, com aumento de 16,9% em relação ao mesmo período de 2018<sup>1</sup>, representando 71,2% da receita líquida.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 118,5 milhões no 2T19, denominados custos de materiais, com incremento de 26,3% em relação ao mesmo período do ano anterior<sup>1</sup>. A queda recente no preço da matéria prima refletirá positivamente na margem bruta nos próximos trimestres.

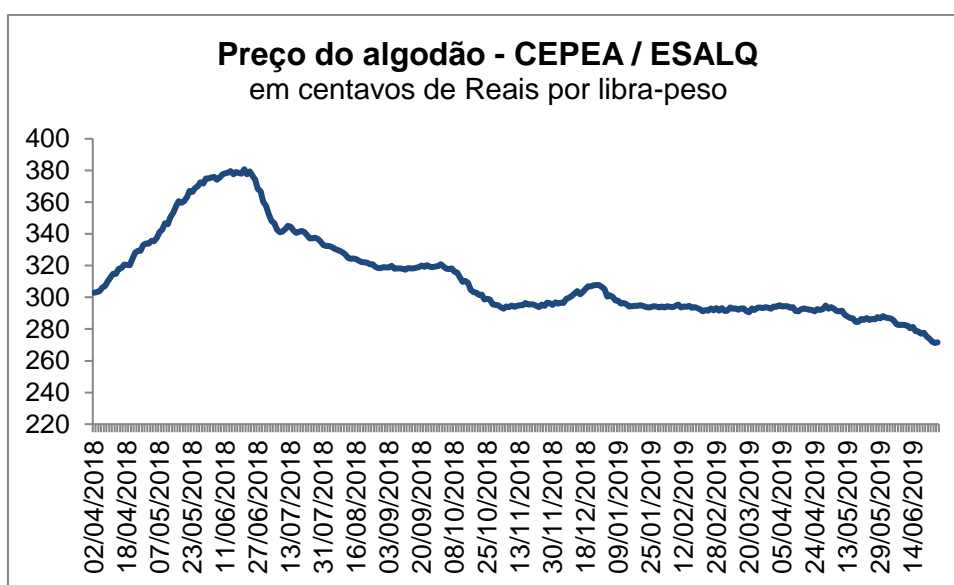


Gráfico 2 – Preço de algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão-de-obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 99,5 milhões no 2T19, com aumento de 12,0% em relação a 2T18<sup>1</sup>.

No mês de junho de 2019, consolidamos duas plantas industriais, com redução de custos estimada em cerca de R\$ 5,5 milhões por mês.

#### Como obteremos a redução de custos de conversão

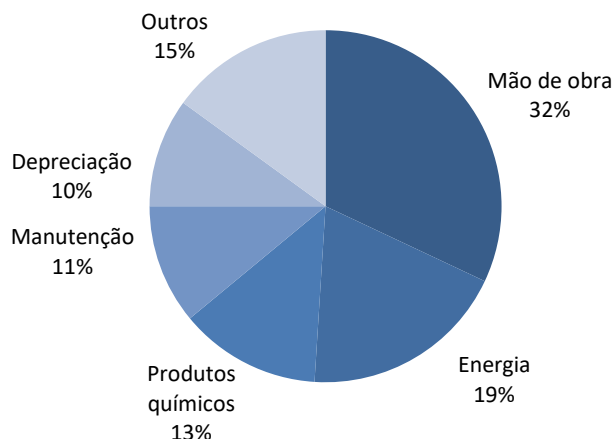


Gráfico 3 – Redução de custos de conversão com consolidação de plantas industriais

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 15,6 milhões no 2T19, com redução de 9,8% entre anos<sup>1</sup>. Seguindo o IAS-29 para reporte financeiro de economias hiperinflacionárias, passamos a corrigir os dados do Balanço de nossa subsidiária na Argentina, incluindo o imobilizado, com efeito negativo no resultado devido ao aumento da depreciação contábil dos seus ativos.

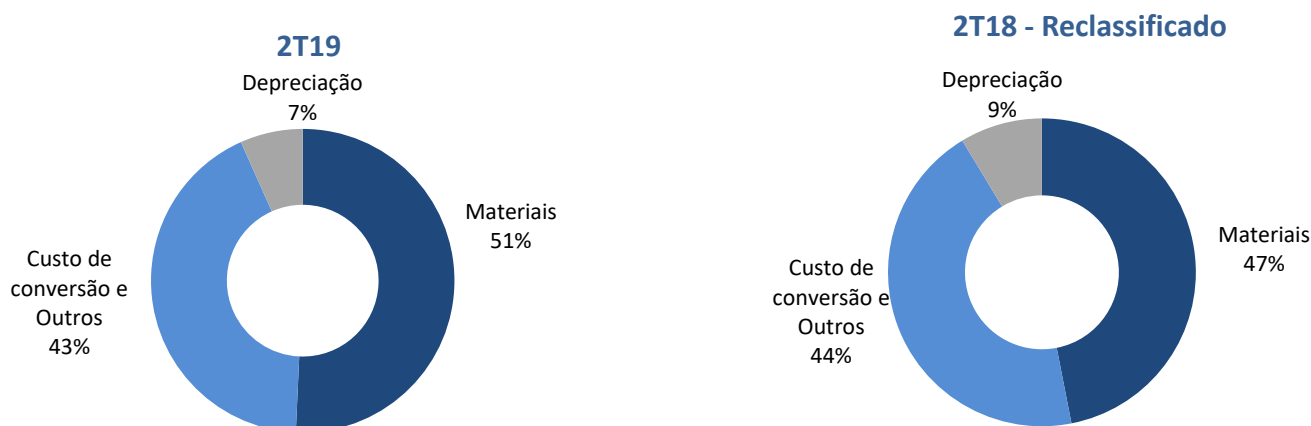


Gráfico 4 – Distribuição do CPV

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 65,1 milhões, representando 19,8% da receita líquida, ante 20,1% no 2T18<sup>1</sup>. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 29,4 milhões, equivalentes a 9,0% da receita líquida, versus 9,5% no mesmo período do ano anterior<sup>1</sup>.

Com a adoção da Norma IFRS 16<sup>2</sup>, a partir de janeiro de 2019, o valor das despesas de aluguéis e arrendamentos, que totalizavam R\$ 14,0 milhões no 2T19, foram substituídos pela amortização do direito de uso dos bens

<sup>2</sup> Para informações mais detalhadas, vide seção Adoção da Norma IFRS 16.



arrendados, com valor igual a R\$ 9,9 milhões no 2T19, mais juros sobre o passivo de arrendamento, sendo este último contabilizado como despesa financeira, e, portanto, reduzindo as despesas G&A da Companhia, quando comparado com o critério anterior.

## Outras Receitas

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial localizado em São Gonçalo do Amarante-RN e os resultados da subsidiária norte-americana são classificados como “Outras Receitas, líquidas”, somando R\$ 10,5 milhões no 2T19, ante R\$ 1,0 milhão no 2T18<sup>1</sup>.

## EBITDA

A geração de caixa das operações continuadas, medida pelo EBITDA ajustado, alcançou R\$ 38,6 milhões no 2T19, ante R\$ 36,1 milhões no 2T18.

Nos últimos doze meses findos em 30 de junho de 2019, o LTM EBITDA ajustado, considerando apenas operações continuadas, atingiu R\$ 340,1 milhões.

## Lucro

O lucro bruto totalizou R\$ 94,6 milhões no 2T19, com margem bruta de 28,8%, impactado negativamente pela absorção dos custos da consolidação de duas unidades industriais. O resultado operacional somou R\$ 10,5 milhões no 2T19.

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 33,6 milhões no 2T19, *versus* despesa de R\$ 71,0 milhões no 2T18<sup>1</sup>.

As despesas financeiras – juros e encargos – totalizaram R\$ 32,5 milhões, ante R\$ 31,8 milhões no mesmo período do ano anterior<sup>1</sup>.

O saldo das variações cambiais foi positivo em R\$ 8,9 milhões no 2T19, ante valor negativo de R\$ 35,4 milhões no 2T18<sup>1</sup>.

As receitas financeiras aumentaram em R\$ 5,2 milhões, enquanto as despesas bancárias, impostos, descontos e outros aumentaram em R\$ 3,9 milhões.

Os juros sobre o passivo de arrendamento, que passaram a ser contabilizados neste ano com a adoção da Norma IFRS 16<sup>2</sup>, somaram R\$ 7,5 milhões no 2T19.

Tivemos resultado líquido negativo em R\$ 25,8 milhões no 2T19, com melhoria de R\$ 30,1 milhões entre anos no resultado antes dos impostos.

## Investimentos

Os investimentos de capital somaram R\$ 12,6 milhões no 2T19, destinados, principalmente, à melhoria operacional.

## Dívida e indicadores de endividamento

Nossa posição de dívida líquida<sup>(6)</sup> era de R\$ 757,9 milhões, em 30 de junho de 2019, considerando o recebimento futuro do valor retido contratualmente de US\$ 6,3 milhões (“escrow account”<sup>(9)</sup>).

Terminamos o 2T19 com alavancagem, medida pela relação dívida líquida/LTM EBITDA ajustado, de 2,2x.

Os créditos para fins de compensação do PIS e do COFINS, no valor de R\$ 208,9 milhões, reconhecidos em 2018, serão compensados em aproximadamente seis trimestres, a partir do 3T19, o que contribuirá para a redução da dívida líquida.

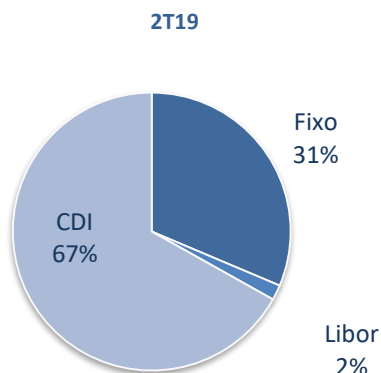


Gráfico 5 – Dívida Bruta por indexador

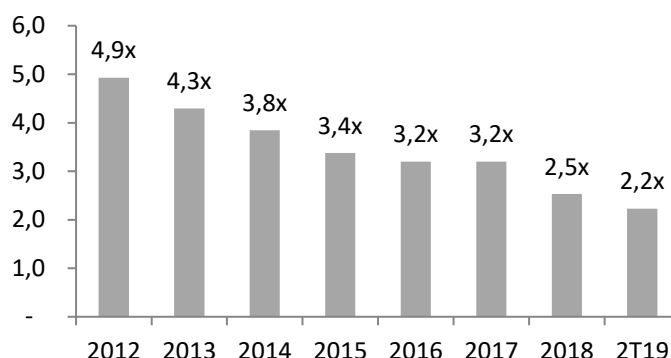


Gráfico 6 – Dívida líquida /EBITDA ajustado

## Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes novos segmentos de negócio: (a) Brasil - Atacado, (b) Brasil - Varejo, e (c) Argentina.

### Brasil – Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Brasil - Atacado alcançou R\$ 260,1 milhões no 2T19, com aumento de 9,8% em relação à do 2T18, positivamente impactada por melhor preço e *mix*.

O CPV totalizou R\$ 204,8 milhões no 2T19, com acréscimo de 22,3% entre anos, com impacto negativo da absorção de todos os custos da consolidação de duas unidades industriais. A margem bruta foi de 21,3% no 2T19, com redução em relação ao 2T18. As despesas de SG&A somaram R\$ 51,3 milhões, sendo equivalente a 19,7% da receita. O EBITDA alcançou R\$ 21,5 milhões.

### Brasil – Varejo

A receita *sell-out* do segmento de negócio Brasil - Varejo totalizou R\$ 123,8 milhões no 2T19, com crescimento de 3,3% em relação à do 2T18. A receita líquida atingiu R\$ 58,4 milhões no 2T19, com recuo de 2,0% em relação à registrada no 2T18.

Estamos crescendo a receita *sell-out* muito mais rapidamente que nossa receita líquida por estarmos transferindo vendas para nossos franqueados, através do modelo de franquia digital.

Estreamos, no início de 2018, a operação das franquias digitais, onde as vendas do *e-commerce* são atendidas pelos franqueados, com impacto positivo na experiência de compra *online*, com redução no prazo e no custo de entrega de nossos produtos. A receita do *e-commerce* no 2T19 foi 48,7% acima do 2T18.

Apesar da rápida expansão da base de clientes, o que normalmente acarreta taxas de conversão menores, este indicador cresceu, em julho, 33% em relação à média do 2T19, com potencial de crescimento ainda mais expressivo no futuro.

No final do 2T19, tínhamos 234 lojas, das quais 66 próprias e 168 franquias, ante 232 no final no 2T18.

O CPV totalizou R\$ 27,0 milhões, com redução de 2,5% entre anos. A margem bruta passou de 53,5% no 2T18 para 53,8% no 2T19. As despesas de SG&A somaram R\$ 33,3 milhões, com redução de 0,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA somou R\$ 9,9 milhões no 2T19, contra R\$ 0,2 milhão no 2T18.

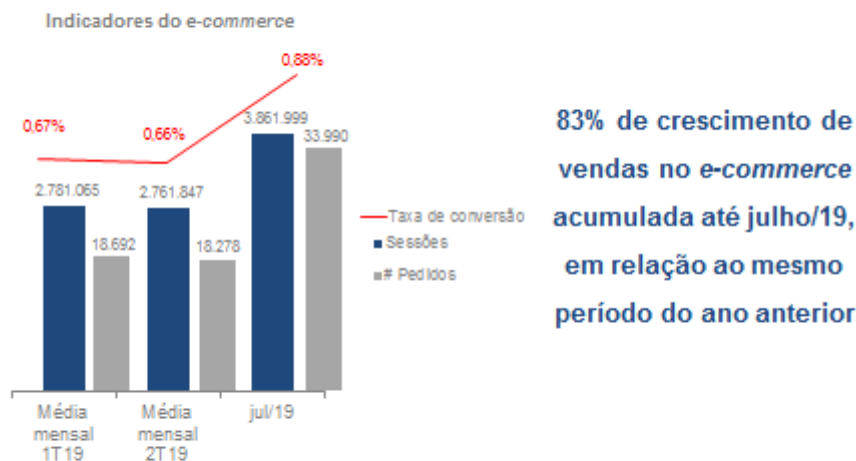


Gráfico 7 – Evolução dos indicadores de e-commerce

## Argentina

A receita líquida do segmento de negócio Argentina alcançou receita líquida de R\$ 36,5 milhões no 2T19, com redução de 7,6% em relação ao 2T18, negativamente impactado por menores volumes de vendas e pela desvalorização cambial do peso argentino.

O CPV totalizou R\$ 28,5 milhões<sup>2</sup>, com redução de 11,8%, influenciado pela desvalorização do peso argentino. A margem bruta passou de 18,2% no 2T18 para 21,9% no 2T19. O EBITDA totalizou R\$ 4,1 milhões, ante R\$ 0,5 milhão no 2T18.

## Projeções

A Springs Global mantém sua estratégia de consolidar sua posição de liderança no mercado de cama, mesa e banho, e de expansão de vendas nos canais multimarcas, monomarca, priorizando franquias e nossas vendas no e-commerce.

Em 2018, lançamos (i) o modelo franquia digital, (ii) a loja virtual da Santista, e (iii) o sistema de frente de loja PIX, todos com objetivo de melhorar a experiência de compra de nossos clientes finais e, concomitantemente, ampliar as vendas e rentabilidade de nossos franqueados e de nossos clientes do atacado.

Com a combinação de ativos no mercado norte-americano, fortalecemos nossa posição neste mercado, onde teremos uma posição acionária significativa numa empresa com amplo portfólio de produtos, competitividade, potencial de crescimento, e maior rentabilidade, devido às sinergias.

Continuaremos a buscar melhoria de rentabilidade dos nossos negócios na América do Sul, através de maior utilização de capacidade de nossas fábricas, resultando em maior absorção de custos fixos, principalmente por crescimento (a) das vendas através do e-commerce; (b) das vendas no segmento de decoração têxtil; e (c) do número de franquias. Ademais, a recuperação da economia, no Brasil e na Argentina, alavancará o crescimento de vendas de produtos de consumo discricionários, como os nossos produtos. Esses produtos sofrem queda de consumo em períodos recessivos.

Tendo em vista o agravamento da desvalorização do peso argentino e da recessão naquele país e o menor crescimento da economia brasileira, em relação à previsão orçamentária, revisamos as metas deste ano, conforme o quadro abaixo.



	2019	2019	1S19
Em R\$ milhões	Projeção Original	Projeção Revisada	Realizado
<b>Receita Líquida</b>			
Atacado - América do Sul*	1.300-1.400	1.250-1.350	604,1
Varejo - América do Sul	270-300	270-300	120,9
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>1.500-1.700</b>	<b>1.450-1.650</b>	<b>668,9</b>
EBIT**	140-170	125-145	20,2
EBITDA**	210-240	195-215	74,2
CAPEX**	50 - 70	50 - 70	40,3

\* Atacado-Brasil, incluindo receita intracompanhia, mais Argentina

\*\*Excluindo resultado da combinação de ativos

Tabela 2 – Projeções

## Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram valorização de 1,8% no 2T19, com desempenho inferior ao do Ibovespa e ao do Índice *Small Cap* no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 829 mil no 2T19, *versus* R\$ 542 mil no 1T19.

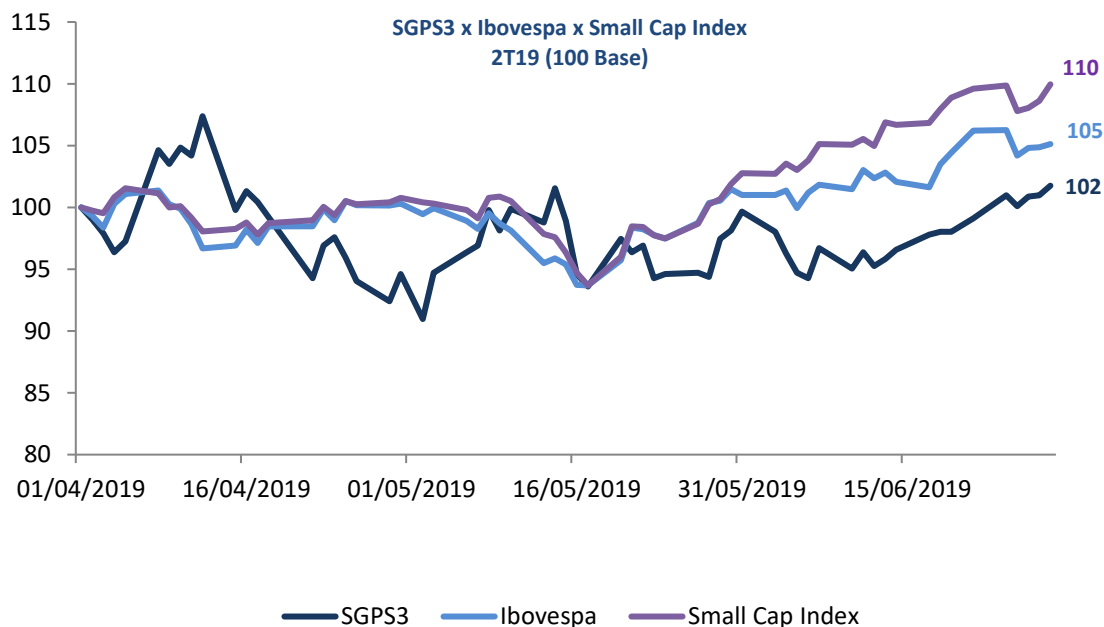


Gráfico 8 – Desempenho da ação SGPS3

## Tabelas

Tabela 3 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	2T19	%	2T18 <sup>1</sup>	%	(A)/(B)	1S19	%	1S18 <sup>1</sup>	%	(C)/(D)
	(A)		(B)		%	(C)		(D)		%
<b>Brasil*</b>	<b>291,7</b>	<b>89%</b>	<b>268,4</b>	<b>87%</b>	<b>8,7%</b>	<b>600,6</b>	<b>90%</b>	<b>563,0</b>	<b>87%</b>	<b>6,7%</b>
Atacado*	233,3	71%	208,8	68%	11,7%	479,7	72%	441,0	68%	8,8%
Varejo	58,4	18%	59,6	19%	(2,0%)	120,9	18%	122,0	19%	(0,9%)
Argentina	36,5	11%	39,5	13%	(7,6%)	68,3	10%	81,0	13%	(15,7%)
<b>Receita líquida total</b>	<b>328,2</b>	<b>100%</b>	<b>307,8</b>	<b>100%</b>	<b>6,6%</b>	<b>668,9</b>	<b>100%</b>	<b>644,0</b>	<b>100%</b>	<b>3,9%</b>
Intracompanhia	26,8		28,0			56,1		61,0		

\* Excluindo receita intracompanhia

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Tabela 4 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	2T19	2T18 <sup>1</sup>	(A)/(B)	2T19	2T18 <sup>1</sup>	(C)/(D)	2T19	2T18 <sup>1</sup>	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	208,2	191,9	8,5%	5.648	5.741	(1,6%)	36,9	33,4	10,3%
Produtos intermediários	61,6	57,1	7,9%	5.853	5.474	6,9%	10,5	10,4	0,9%
Varejo	58,4	58,8	(0,7%)						
<b>Total</b>	<b>328,2</b>	<b>307,8</b>	<b>6,6%</b>	<b>11.501</b>	<b>11.215</b>	<b>2,6%</b>	<b>28,5</b>	<b>27,4</b>	<b>4,0%</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)			Volume (ton)			Preço médio (R\$/Kg)		
	1S19	1S18 <sup>1</sup>	(A)/(B)	1S19	1S18 <sup>1</sup>	(C)/(D)	1S19	1S18 <sup>1</sup>	(E)/(F)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%	(E)	(F)	%
Cama, mesa e banho	429,3	396,7	8,2%	12.328	12.525	(1,6%)	34,8	31,7	9,9%
Produtos intermediários	118,7	126,1	(5,9%)	11.034	12.039	(8,3%)	10,8	10,5	2,7%
Varejo	120,9	121,2	(0,2%)						
<b>Total</b>	<b>668,9</b>	<b>644,0</b>	<b>3,9%</b>	<b>23.362</b>	<b>24.564</b>	<b>(4,9%)</b>	<b>28,6</b>	<b>26,2</b>	<b>9,2%</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Tabela 5 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) por natureza

### Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de vendas, gerais e administrativas (SG&A)

Em R\$ milhões	2T19	%	2T18 <sup>1</sup>	%	(A)/(B)	1S19	%	1S18 <sup>1</sup>	%	(C)/(D)
	(A)		(B)		%	(C)		(D)		%
Materiais	118,5	50,7%	93,8	46,9%	26,3%	239,3	50,2%	203,5	47,9%	17,6%
Custo de conversão e Outros	99,5	42,6%	88,8	44,4%	12,0%	207,2	43,4%	187,1	44,0%	10,7%
Depreciação	15,6	6,7%	17,3	8,7%	(9,8%)	30,4	6,4%	34,5	8,1%	(11,9%)
<b>CPV</b>	<b>233,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>199,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,9%</b>	<b>476,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>425,1</b>	<b>100,0%</b>	<b>12,2%</b>
<b>CPV, % Receita</b>	<b>71,2%</b>		<b>65,0%</b>		<b>6,2 p.p.</b>	<b>71,3%</b>		<b>66,0%</b>		<b>5,3 p.p.</b>
Despesas de vendas	65,1	68,9%	61,9	67,9%	5,2%	132,9	69,6%	124,5	68,1%	6,8%
Despesas gerais e administrativas	29,4	31,1%	29,2	32,1%	0,8%	58,0	30,4%	58,3	31,9%	(0,5%)
<b>SG&amp;A</b>	<b>94,5</b>	<b>100,0%</b>	<b>91,0</b>	<b>100,0%</b>	<b>3,8%</b>	<b>190,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>182,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,5%</b>
<b>SG&amp;A, % Receita</b>	<b>28,8%</b>		<b>29,6%</b>		<b>(0,8 p.p.)</b>	<b>28,5%</b>		<b>28,4%</b>		<b>0,2 p.p.</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Tabela 6 – Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

Em R\$ milhões	2T19 (A)	2T18 <sup>1</sup> (B)	(A)/(B) %	1S19 (C)	1S18 <sup>1</sup> (D)	(C)/(D) %
Lucro (Prejuízo) líquido	(25,8)	8,9	n.a.	133,5	2,0	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	2,7	(47,0)	n.a.	3,2	(47,0)	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	0,9	(100,0%)	82,7	1,5	n.a.
(+) Resultado financeiro operação continuada	33,6	71,0	(52,6%)	77,8	111,7	(30,3%)
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	1,7	(100,0%)	3,8	2,8	31,9%
(+) Depreciação e amortização operação continuada	28,1	18,4	52,7%	54,0	36,0	50,0%
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	1,3	0,7	80,1%	1,8	1,3	40,6%
<b>EBITDA</b>	<b>39,9</b>	<b>54,7</b>	<b>(27,0%)</b>	<b>356,8</b>	<b>108,4</b>	<b>229,3%</b>
<b>Operações continuadas</b>						
Lucro (Prejuízo) líquido	(25,8)	8,9	n.a.	133,5	2,0	n.a.
(-) Resultado operações descontinuadas	-	(15,2)	n.a.	(194,4)	(30,6)	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	2,7	(47,0)	n.a.	3,2	(47,0)	n.a.
(+) Resultado financeiro operação continuada	33,6	71,0	(52,6%)	77,8	111,7	(30,3%)
(+) Depreciação e amortização operação continuada	28,1	18,4	52,7%	54,0	36,0	50,0%
<b>EBITDA ajustado operações continuadas</b>	<b>38,6</b>	<b>36,2</b>	<b>6,8%</b>	<b>74,2</b>	<b>72,2</b>	<b>2,8%</b>
<b>Operações descontinuadas</b>						
Resultado operações descontinuadas	-	15,2	(100,0%)	194,4	30,6	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	0,9	(100,0%)	82,7	1,5	n.a.
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	1,7	(100,0%)	3,8	2,8	31,9%
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	1,3	0,7	80,1%	1,8	1,3	40,6%
<b>EBITDA ajustado operações descontinuadas</b>	<b>1,3</b>	<b>18,5</b>	<b>(93,1%)</b>	<b>282,7</b>	<b>36,2</b>	<b>680,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>39,9</b>	<b>54,7</b>	<b>(27,0%)</b>	<b>356,8</b>	<b>108,4</b>	<b>229,3%</b>
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>38,6</b>	<b>36,2</b>	<b>6,8%</b>	<b>74,2</b>	<b>72,2</b>	<b>2,8%</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

<sup>2</sup> Considerando apenas operações continuadas; excluindo operações descontinuadas

Tabela 7 – EBITDA ajustado por unidade de negócio

Em R\$ milhões	2T19 (A)	2T18 <sup>1</sup> (B)	(A)/(B) %	1S19 (C)	1S18 <sup>1</sup> (D)	(C)/(D) %
<b>Brasil</b>	<b>31,4</b>	<b>43,5</b>	<b>(27,8%)</b>	<b>59,4</b>	<b>84,6</b>	<b>(29,8%)</b>
Atacado	21,5	43,3	(50,3%)	45,5	85,9	(47,0%)
Varejo	9,9	0,2	4850,0%	13,9	(1,3)	n.a.
<b>Argentina</b>	<b>4,1</b>	<b>0,5</b>	<b>720,0%</b>	<b>5,5</b>	<b>2,2</b>	<b>150,0%</b>
Despesas não alocáveis	3,2	(7,7)	(141,6%)	9,3	(14,6)	(163,7%)
<b>EBITDA ajustado operações continuadas (i)</b>	<b>38,6</b>	<b>36,2</b>	<b>6,8%</b>	<b>74,2</b>	<b>72,2</b>	<b>2,8%</b>
<b>EBITDA ajustado operações descontinuadas (ii)</b>	<b>1,3</b>	<b>18,5</b>	<b>(93,1%)</b>	<b>282,7</b>	<b>36,2</b>	<b>680,5%</b>
<b>EBITDA (i) + (ii)</b>	<b>39,9</b>	<b>54,7</b>	<b>(27,0%)</b>	<b>356,8</b>	<b>108,4</b>	<b>229,3%</b>
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup> (i)</b>	<b>38,6</b>	<b>36,2</b>	<b>6,8%</b>	<b>74,2</b>	<b>72,2</b>	<b>2,8%</b>
Margem EBITDA %	12,2%	17,8%	(5,6 p.p.)	53,3%	16,8%	36,5 p.p.
Margem EBITDA ajustado <sup>2</sup> %	11,8%	11,8%	0,0 p.p.	11,1%	11,2%	(0,1 p.p.)

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

<sup>2</sup> Considerando apenas operações continuadas; excluindo operações descontinuadas

Tabela 8 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	2T19	2T18 <sup>1</sup>	(A)/(B)	1S19	1S18 <sup>1</sup>	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receitas financeiras	12,1	6,9	75,1%	20,2	11,8	70,7%
Despesas financeiras - juros e encargos	(32,5)	(31,8)	2,2%	(62,9)	(61,9)	1,5%
Juros sobre arrendamentos	(7,5)	-	n.a.	(13,5)	-	n.a.
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(14,7)	(10,7)	36,6%	(26,4)	(23,8)	10,6%
Variações cambiais líquidas	8,9	(35,4)	(125,0%)	4,7	(37,8)	(112,5%)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(33,6)</b>	<b>(71,0)</b>	<b>(52,6%)</b>	<b>(77,8)</b>	<b>(111,7)</b>	<b>(30,3%)</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Tabela 9 – Capex

Em R\$ milhões	2T19	2T18	1S19	1S18
Indústria	9,1	13,6	34,1	27,0
Varejo	3,5	2,2	6,1	2,7
Aquisição de Participação Keeco	-	-	140,3	-
<b>Total</b>	<b>12,6</b>	<b>15,8</b>	<b>180,6</b>	<b>29,7</b>
<b>Total ex- aquisição</b>	<b>12,6</b>	<b>15,8</b>	<b>40,3</b>	<b>29,7</b>

Tabela 10 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	2T19	1T19	2T18	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	441,1	468,3	473,1	(5,8%)	(6,8%)
Estoques	420,0	397,6	579,8	5,6%	(27,6%)
Adiantamento a fornecedores	62,7	59,2	41,6	6,0%	50,5%
Fornecedores	(137,0)	(106,8)	(159,6)	28,3%	(14,2%)
<b>Capital de giro</b>	<b>786,8</b>	<b>818,3</b>	<b>934,9</b>	<b>(3,9%)</b>	<b>(15,8%)</b>

Tabela 11 – Endividamento

Em R\$ milhões	2T19	1T19	2T18	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	982,2	945,1	943,9	3,9%	4,1%
- Moeda nacional	735,2	737,4	512,5	(0,3%)	43,4%
- Moeda estrangeira	247,0	207,7	431,4	18,9%	(42,7%)
Debêntures	111,3	136,6	185,3	(18,5%)	(40,0%)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.093,5</b>	<b>1.081,7</b>	<b>1.129,2</b>	<b>1,1%</b>	<b>(3,2%)</b>
Caixa e títulos e valores mobiliários	(311,5)	(377,4)	(284,2)	(17,5%)	9,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>782,0</b>	<b>704,3</b>	<b>845,0</b>	<b>11,0%</b>	<b>(7,5%)</b>
Valores retidos - <i>escrow account</i>	(24,1)	(24,5)	-	n.a.	n.a.
<b>Dívida Líquida após valores retidos</b>	<b>757,9</b>	<b>679,8</b>	<b>845,0</b>	<b>11,5%</b>	<b>(10,3%)</b>



Tabela 12 – Principais indicadores da unidade de negócio Brasil – Atacado

Em R\$ milhões	2T19 (A)	2T18 (B)	(A)/(B) %	1S19 (C)	1S18 (D)	(C)/(D) %
Receita líquida	260,1	236,8	9,8%	535,8	502,0	6,7%
(-) Custo dos produtos vendidos	(204,8)	(167,5)	22,3%	(420,2)	(362,7)	15,9%
Lucro bruto	55,3	69,3	(20,2%)	115,6	139,3	(17,0%)
<b>Margem Bruta %</b>	<b>21,3%</b>	<b>29,3%</b>	<b>(8,0 p.p.)</b>	<b>21,6%</b>	<b>27,7%</b>	<b>(6,2 p.p.)</b>
(-) Despesas de SG&A	(51,3)	(47,0)	9,1%	(105,2)	(91,2)	15,4%
(+/-) Outros	2,7	4,1	(34,1%)	5,6	4,9	14,3%
Resultado Operacional	6,7	26,4	(74,6%)	16,0	53,0	(69,8%)
(+) Depreciação e Amortização	14,8	16,9	(12,4%)	29,5	32,9	(10,3%)
EBITDA	21,5	43,3	(50,3%)	45,5	85,9	(47,0%)
<b>Margem EBITDA%</b>	<b>8,3%</b>	<b>18,3%</b>	<b>(10,0 p.p.)</b>	<b>8,5%</b>	<b>17,1%</b>	<b>(8,6 p.p.)</b>
Receita intracompanhia	26,8	28,0	(4,3%)	56,1	61,0	(8,0%)
Receita ex-intracompanhia	233,3	208,8	11,7%	479,7	441,0	8,8%

Tabela 13 – Principais indicadores da unidade de negócio Brasil – Varejo

Em R\$ milhões	2T19 (A)	2T18 (B)	(A)/(B) %	1S19 (C)	1S18 (D)	(C)/(D) %
Receita líquida	58,4	59,6	(2,0%)	120,9	122,0	(0,9%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(27,0)	(27,7)	(2,5%)	(57,0)	(58,1)	(1,9%)
Lucro bruto	31,4	31,9	(1,6%)	63,9	63,9	0,0%
<b>Margem Bruta %</b>	<b>53,8%</b>	<b>53,5%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>52,9%</b>	<b>52,4%</b>	<b>0,5 p.p.</b>
(-) Despesas de SG&A	(33,3)	(33,6)	(0,9%)	(68,3)	(67,3)	1,5%
(+/-) Outros	5,5	0,8	587,5%	5,7	0,2	2750,0%
Resultado Operacional	3,6	(0,9)	n.a.	1,3	(3,2)	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	6,3	1,1	472,7%	12,6	1,9	563,2%
EBITDA	9,9	0,2	4850,0%	13,9	(1,3)	n.a.
<b>Margem EBITDA%</b>	<b>17,0%</b>	<b>0,3%</b>	<b>16,6 p.p.</b>	<b>11,5%</b>	<b>(1,1%)</b>	<b>12,6 p.p.</b>
Número de lojas	234	232	0,9%	234	232	0,9%
Própria MMartan	32	32		32	32	
Franquia MMartan	122	127		122	127	
Própria Artex	34	38		34	38	
Franquia Artex	46	35		46	35	
Receita bruta <i>sell out</i>	123,8	119,9	3,3%	254,6	241,1	5,6%

Tabela 14 – Principais indicadores da unidade de negócio Argentina

Em R\$ milhões	2T19 (A)	2T18 (B)	(A)/(B) %	1S19 (C)	1S18 (D)	(C)/(D) %
Receita líquida	36,5	39,5	(7,6%)	68,3	81,0	(15,7%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(28,5)	(32,3)	(11,8%)	(55,3)	(64,9)	(14,8%)
Lucro bruto	8,0	7,2	11,1%	13,0	16,1	(19,3%)
<b>Margem Bruta %</b>	<b>21,9%</b>	<b>18,2%</b>	<b>3,7 p.p.</b>	<b>19,0%</b>	<b>19,9%</b>	<b>(0,8 p.p.)</b>
(-) Despesas de SG&A	(5,5)	(7,1)	(22,5%)	(10,4)	(14,7)	(29,3%)
(+/-) Outros	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Resultado Operacional	2,5	0,1	2400,0%	2,6	1,4	85,7%
(+) Depreciação e Amortização	1,6	0,4	300,0%	2,9	0,8	262,5%
EBITDA	4,1	0,5	720,0%	5,5	2,2	150,0%
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>11,2%</b>	<b>1,3%</b>	<b>10,0 p.p.</b>	<b>8,1%</b>	<b>2,7%</b>	<b>5,3 p.p.</b>

## Glossário

**(a) EBITDA** – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições da Instrução CVM nº 527, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

**(b) Linha de produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba)** – inclui lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.

**(c) Produtos intermediários** – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.

**(d) Preços *sell-out*** – Preços do canal de vendas para o consumidor final.

**(e) Preços *sell-in*** – Preços do produtor/franqueador para o canal de vendas.

**(f) Dívida líquida** – dívida bruta menos disponibilidades financeiras menos valores retidos contratualmente em “conta de garantia” (“escrow account”).

**(g) “Escrow account”** – “conta controlada” ou “conta de garantia” utilizada para garantia do cumprimento de obrigações a terceiros em transações que envolvem grandes quantias.

## Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	2T19	1T19	2T18
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.266,6</b>	<b>1.285,2</b>	<b>1.377,7</b>
Caixa e equivalentes de caixa	189,6	248,5	128,7
Títulos e valores mobiliários	46,5	49,6	62,7
Instrumentos financeiros e derivativos	-	2,9	17,9
Duplicatas a receber	441,1	468,3	473,1
Arrendamentos a receber	5,9	5,8	-
Estoques	420,0	397,6	579,8
Adiantamento a fornecedores	62,7	59,2	41,6
Impostos a recuperar	63,6	17,8	17,1
Outros créditos a receber	37,2	35,6	56,7
<b>Ativo não circulante</b>	<b>2.117,1</b>	<b>2.084,9</b>	<b>1.451,0</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>724,5</b>	<b>703,1</b>	<b>461,1</b>
Títulos e valores mobiliários	75,4	76,4	74,9
Valores retidos	24,1	24,5	-
Valores a receber - Clientes	24,5	37,9	33,1
Valores a receber - venda de imobilizado	-	-	57,9
Partes relacionadas	76,3	22,1	43,9
Adiantamento a fornecedores	53,9	53,9	0,0
Arrendamentos a receber	90,5	94,8	-
Impostos a recuperar	222,3	233,3	15,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68,3	69,5	149,7
Imobilizado disponível para venda	36,2	37,3	38,9
Depósitos judiciais	11,7	12,5	13,3
Outros	41,3	41,0	33,8
<b>Permanente</b>	<b>1.392,5</b>	<b>1.381,8</b>	<b>989,9</b>
Investimentos em coligadas	138,0	140,3	-
Propriedades para investimento	360,2	350,5	223,9
Imobilizado	657,2	655,5	647,1
Direitos de uso	156,1	154,4	-
Intangível	81,1	81,1	118,9
<b>Total dos ativos</b>	<b>3.383,6</b>	<b>3.370,1</b>	<b>2.828,6</b>



## Balanço Patrimonial - continuação

Em R\$ milhões	2T19	1T19	2T18
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>	<b>871,5</b>	<b>779,4</b>	<b>819,4</b>
Empréstimos e financiamentos	473,2	392,4	421,2
Debêntures	74,4	75,0	66,6
Fornecedores	137,0	106,8	159,6
Impostos e taxas	15,0	16,8	11,2
Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,1	17,7	0,0
Obrigações sociais e trabalhistas	66,0	60,3	70,8
Concessões governamentais	20,9	21,3	20,2
Arrendamentos a pagar	34,2	33,0	-
Outras contas a pagar	50,8	56,1	61,5
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.060,0</b>	<b>1.108,8</b>	<b>844,3</b>
Empréstimos e financiamentos	509,1	552,6	522,7
Debêntures	36,9	61,6	118,7
Arrendamentos a pagar	247,7	248,6	-
Partes Relacionadas	-	0,1	-
Concessões governamentais	44,0	43,4	43,2
Planos de aposentadoria e benefícios	99,3	102,6	107,5
Provisões diversas	12,6	12,9	13,6
Impostos diferidos	83,3	63,1	4,3
Outras obrigações	27,1	23,9	18,8
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.452,1</b>	<b>1.481,9</b>	<b>1.165,0</b>
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	114,0	114,1	82,4
Ajuste acumulado de conversão	(248,3)	(244,3)	(260,7)
Reservas de lucros	-	-	25,2
Prejuízo acumulado	(353,3)	(327,5)	(621,6)
<b>Total dos passivos e do patrimônio líquido</b>	<b>3.383,6</b>	<b>3.370,1</b>	<b>2.828,6</b>

## Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	2T19 (A)	1T19 (B)	2T18 <sup>1</sup> (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	432,4	447,7	404,0	(3,4%)	7,0%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>328,2</b>	<b>340,7</b>	<b>307,8</b>	<b>(3,7%)</b>	<b>6,6%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(233,6)</b>	<b>(243,3)</b>	<b>(199,9)</b>	<b>(4,0%)</b>	<b>16,9%</b>
% da Receita Líquida	71,2%	71,4%	65,0%	(0,2 p.p.)	6,2 p.p.
Materiais	(118,5)	(120,8)	(93,8)	(1,9%)	26,3%
Custos de conversão e outros	(99,5)	(107,7)	(88,8)	(7,6%)	12,0%
Depreciação	(15,6)	(14,8)	(17,3)	5,4%	(9,8%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>94,6</b>	<b>97,4</b>	<b>107,8</b>	<b>(2,9%)</b>	<b>(12,3%)</b>
Margem Bruta, %	28,8%	28,6%	35,0%	0,2 p.p.	(6,2 p.p.)
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(94,5)</b>	<b>(96,4)</b>	<b>(91,0)</b>	<b>(2,0%)</b>	<b>3,8%</b>
% da Receita Líquida	28,8%	28,3%	29,6%	0,5 p.p.	(0,8 p.p.)
Despesas com vendas	(65,1)	(67,8)	(61,9)	(4,0%)	5,2%
% da Receita Líquida	19,8%	19,9%	20,1%	(0,1 p.p.)	(0,3 p.p.)
Despesas gerais e administrativas	(29,4)	(28,6)	(29,2)	2,8%	0,8%
% da Receita Líquida	9,0%	8,4%	9,5%	0,6 p.p.	(0,5 p.p.)
<b>Outras, líquidas</b>	<b>10,5</b>	<b>8,6</b>	<b>1,0</b>	<b>20,9%</b>	<b>n.a.</b>
% da Receita Líquida	3,2%	2,5%	0,3%	0,6 p.p.	2,9 p.p.
<b>Resultado operacional</b>	<b>10,5</b>	<b>9,6</b>	<b>17,8</b>	<b>9,4%</b>	<b>(40,8%)</b>
% da Receita Líquida	3,2%	2,8%	5,8%	0,4 p.p.	(2,6 p.p.)
Resultado financeiro	(33,6)	(44,2)	(71,0)	(23,8%)	(52,6%)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(23,1)</b>	<b>(34,6)</b>	<b>(53,3)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
IR e CSSL	(2,7)	(0,4)	47,0	n.a.	n.a.
<b>Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas</b>	<b>(25,8)</b>	<b>(35,0)</b>	<b>(6,3)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>194,4</b>	<b>15,2</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(25,8)</b>	<b>159,4</b>	<b>8,9</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

## Demonstrativo de Resultados - continuação

Em R\$ milhões	1S19 (A)	1S18 <sup>1</sup> (B)	(A)/(B) %
Receita operacional bruta	880,1	831,8	5,8%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>668,9</b>	<b>644,0</b>	<b>3,9%</b>
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	<b>(476,9)</b>	<b>(425,1)</b>	<b>12,2%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	71,3%	66,0%	5,3 p.p.
Materiais	(239,3)	(203,5)	17,6%
Custos de conversão e outros	(207,2)	(187,1)	10,7%
Depreciação	(30,4)	(34,5)	(11,9%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>192,0</b>	<b>218,8</b>	<b>(12,3%)</b>
<i>Margem Bruta, %</i>	28,7%	34,0%	(5,3 p.p.)
<b>Despesas com vendas, gerais e administrativas</b>	<b>(190,9)</b>	<b>(182,8)</b>	<b>4,5%</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	28,5%	28,4%	0,2 p.p.
Despesas com vendas	(132,9)	(124,5)	6,8%
<i>% da Receita Líquida</i>	19,9%	19,3%	0,5 p.p.
Despesas gerais e administrativas	(58,0)	(58,3)	(0,5%)
<i>% da Receita Líquida</i>	17,7%	17,1%	0,6 p.p.
<b>Outras, líquidas</b>	<b>19,1</b>	<b>0,1</b>	<b>n.a.</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	2,9%	0,0%	2,8 p.p.
<b>Resultado operacional</b>	<b>20,2</b>	<b>36,2</b>	<b>(44,2%)</b>
<i>% da Receita Líquida</i>	6,1%	10,6%	(4,5 p.p.)
Resultado financeiro	(77,8)	(111,7)	(30,3%)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(57,7)</b>	<b>(75,5)</b>	<b>n.a.</b>
IR e CSSL	(3,2)	47,0	n.a.
<b>Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas</b>	<b>(60,8)</b>	<b>(28,6)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas</b>	<b>194,4</b>	<b>30,6</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>133,5</b>	<b>2,0</b>	<b>n.a.</b>

<sup>1</sup> Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

## Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	1S19	1S18
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do período	133,5	2,0
<b>Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	55,9	37,3
Resultado proveniente da alienação das operações descontinuadas	(275,1)	-
Imposto de renda e contribuição social	85,9	(45,5)
Resultado na alienação do ativo imobilizado	(0,6)	(3,8)
Variações cambiais	(4,7)	37,8
Variações monetárias	1,4	3,3
Juros, encargos e comissões	78,1	58,5
	<b>74,4</b>	<b>89,7</b>
<b>Variações nas contas de ativos e passivos</b>		
Títulos e valores mobiliários	(22,7)	(4,0)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(17,9)
Duplicatas a receber	58,9	39,6
Estoques	(31,1)	(34,6)
Adiantamento a fornecedores	(6,1)	(4,5)
Valores retidos	(24,1)	-
Fornecedores	19,5	(20,4)
Outros	(71,8)	15,6
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>(3,1)</b>	<b>63,6</b>
Juros pagos sobre empréstimos	(52,0)	(50,2)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	(3,2)	(1,6)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos</b>	<b>(58,3)</b>	<b>11,8</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de investimentos permanentes	(1,4)	-
Propriedades para investimentos	(4,8)	(10,9)
Aquisição de ativo imobilizado	(40,3)	(18,8)
Aquisição de ativo intangível	(0,1)	(2,1)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	0,6	4,4
Recebimento pela venda de ativos descontinuados	329,4	-
Empréstimos entre partes relacionadas	(39,2)	(28,6)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>244,2</b>	<b>(55,9)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	240,2	459,0
Liquidação de empréstimos	(347,7)	(447,2)
Liquidação de arrendamentos	(28,1)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>(135,6)</b>	<b>11,8</b>
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	(0,1)	5,5
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>50,1</b>	<b>(26,7)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa:</b>		
No início do período	139,5	155,4
No fim do período	189,6	128,7





*Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.*

*Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.*

# **Springs Global Participações S.A.**

Demonstrações Contábeis Intermediárias  
Individuais e Consolidadas  
Referentes ao Trimestre Findo em  
30 de Junho de 2019 e  
Relatório sobre a Revisão de  
Demonstrações Contábeis Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Springs Global Participações S.A.  
Montes Claros - MG

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Springs Global Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas demonstrações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

**Base para conclusão com ressalvas**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 23 às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2018 a Companhia reconheceu R\$194.269 mil referentes a créditos do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, resultantes de ação judicial que discute a exclusão do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS, movida pela Coteminas S.A., controlada da Companhia, e que transitou em julgado no primeiro trimestre de 2019. O pronunciamento técnico CPC 25 e a norma internacional IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes dispõem que, quando passar a ser praticamente certo que ocorrerá uma entrada de benefícios econômicos, o ativo e seu correspondente ganho são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer essa mudança. Tendo em vista que, em 31 de dezembro de 2018, a confirmação dos referidos créditos dependia da ocorrência de eventos futuros incertos, os quais não estavam totalmente sob o controle da Companhia, em nosso entendimento, as condições requeridas no pronunciamento técnico CPC 25 e na norma internacional IAS 37, para reconhecimento desse ativo, foram atendidas somente em março de 2019, mas não tinham sido atendidas em 31 de dezembro de 2018. Consequentemente, os valores correspondentes referentes a 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins comparativos nas demonstrações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2019, incluem o ativo não circulante em 31 de dezembro de 2018 apresentado a maior em R\$194.269 mil e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2018 apresentado a maior em R\$128.218 mil, líquido dos efeitos tributários. Consequentemente, o lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2019 está apresentado a menor em R\$128.218 mil, líquido dos efeitos tributários.

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 13 e nº 14 às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, determinados contratos de empréstimos e financiamentos e de debêntures da controlada Coteminas S.A. preveem a possibilidade de liquidações imediatas em caso de não atendimento de determinados índices financeiros incluídos em suas cláusulas restritivas. Em nossa avaliação, em virtude do assunto mencionado no parágrafo anterior, a controlada Coteminas S.A. não cumpriu determinadas obrigações requeridas nesses contratos em 31 de dezembro de 2018. Portanto, o pronunciamento técnico CPC 26 (R1) e a norma internacional IAS 1 (revisada em 2007) - Apresentação das Demonstrações Contábeis determinam que, nessa situação, os referidos empréstimos, financiamentos e debêntures sejam mantidos no passivo circulante, pois, em 31 de dezembro de 2018, poderiam ser exigidos imediatamente. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2018, o passivo circulante está apresentado a menor e o passivo não circulante está apresentado a maior em R\$415.758 mil, líquido dos títulos e valores mobiliários vinculados a esses empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa nº 4 às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas não divulgam adequadamente esse assunto nas informações comparativas.

**Conclusão com ressalvas sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção intitulada "Base para conclusão com ressalvas", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.



## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção intitulada "Base para conclusão com ressalvas", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2019



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Guilherme Jorge Dagli Júnior  
Contador  
CRC nº 1 SP 223225/O-0

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de Reais)

A T I V O S

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
<b>CIRCULANTE:</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	377	49	189.615	139.474
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	46.468	16.995
Instrumentos financeiros derivativos	24.d.3.3	-	-	-	4.798
Duplicatas a receber	5	-	-	441.116	503.798
Arrendamentos a receber	11	-	-	5.911	-
Estoques	6.a	-	-	419.966	405.352
Adiantamentos a fornecedores	6.b	-	-	62.685	56.614
Impostos a recuperar	18.c	478	148	63.631	17.736
Outros créditos a receber		1.136	1.168	37.174	33.783
Ativos mantidos para venda	29	-	-	-	308.244
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante		1.991	1.365	1.266.566	1.486.794
		-----	-----	-----	-----
<b>NÃO CIRCULANTE:</b>					
Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	75.375	75.729
Valores retidos	29	-	-	24.143	-
Valores a receber – clientes	7	-	-	24.489	39.934
Partes relacionadas	22	-	-	76.326	18.946
Adiantamentos a fornecedores	6.b	-	-	53.914	53.914
Arrendamentos a receber	11	-	-	90.542	-
Impostos a recuperar	18.c	-	-	222.282	228.231
Impostos diferidos	18.b	1.906	1.905	68.252	150.033
Imobilizado disponível para venda	10.b	-	-	36.205	37.444
Depósitos judiciais	19	-	-	11.716	12.541
Outros		-	-	41.301	41.601
		-----	-----	-----	-----
		1.906	1.905	724.545	658.373
		-----	-----	-----	-----
Investimentos em controladas	8.a	1.482.915	1.383.186	-	-
Investimento em coligada	8.b	-	-	137.959	-
Propriedades para investimento	9	-	-	360.199	347.823
Imobilizado	10.a	-	-	657.174	649.181
Direitos de uso	11	-	-	156.056	-
Intangível	12	-	27.303	81.119	81.873
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante		1.484.821	1.412.394	2.117.052	1.737.250
		-----	-----	-----	-----
Total dos ativos		1.486.812	1.413.759	3.383.618	3.224.044
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
PASSIVOS					
CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	13	12.844	4.759	473.157	527.241
Debêntures	14	-	-	74.368	74.653
Fornecedores	15	81	-	136.979	112.830
Impostos e taxas		59	189	15.045	19.451
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	54	17.766
Obrigações sociais e trabalhistas		65	79	65.967	62.983
Concessões governamentais	16	-	-	20.937	21.361
Arrendamentos a pagar	17	-	-	34.238	8.765
Outras contas a pagar		-	-	50.788	59.928
Passivos diretamente relacionados aos ativos mantidos para venda	29	-	-	-	240.086
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo circulante		13.049	5.027	871.533	1.145.064
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	13	11.955	-	509.053	417.818
Debêntures	14	-	-	36.901	73.669
Arrendamentos a pagar	17	-	-	247.717	14.456
Partes relacionadas	22	9.700	83.690	-	58
Concessões governamentais	16	-	-	44.027	44.087
Provisões diversas	19	-	-	12.610	12.933
Planos de aposentadoria e benefícios	20	-	-	99.282	103.968
Impostos diferidos	18.b	-	-	83.255	64.394
Outras obrigações		-	-	27.132	22.555
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante		21.655	83.690	1.059.977	753.938
		-----	-----	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
	21				
Capital realizado		1.860.265	1.860.265	1.860.265	1.860.265
Reserva de capital		79.381	79.381	79.381	79.381
Ajustes de avaliação patrimonial		114.046	114.036	114.046	114.036
Ajustes acumulados de conversão		(248.283)	(241.807)	(248.283)	(241.807)
Prejuízos acumulados		(353.301)	(486.833)	(353.301)	(486.833)
		-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido		1.452.108	1.325.042	1.452.108	1.325.042
		-----	-----	-----	-----
Total dos passivos e do patrimônio líquido		1.486.812	1.413.759	3.383.618	3.224.044
		-----	-----	-----	-----

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora			
		01.04.2019	01.01.2019	01.04.2018	01.01.2018
		a 30.06.2019	a 30.06.2019	a 30.06.2018	a 30.06.2018
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
Gerais e administrativas		(590)	(842)	(906)	(1.733)
Honorários da administração		-	(228)	(257)	(572)
Equivalência patrimonial	8.a	(25.969)	(57.735)	(2.731)	(21.867)
RESULTADO OPERACIONAL		(26.559)	(58.805)	(3.894)	(24.172)
Despesas financeiras – juros e encargos		688	(1.683)	(2.138)	(3.889)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		16	(349)	(254)	(493)
Receitas financeiras		7	7	(1)	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(25.848)	(60.830)	(6.287)	(28.554)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	18.a	-	-	-	-
Diferido	18.a	-	-	-	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(25.848)	(60.830)	(6.287)	(28.554)
Equivalência patrimonial proveniente das operações descontinuadas de controlada	29	-	194.362	15.236	30.556
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(25.848)	133.532	8.949	2.002
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO — R\$	28	(0,5170)	(1,2166)	(0,1258)	(0,5711)
Das operações continuadas		-	3,8872	0,3047	0,6111
Das operações descontinuadas		-	-	-	-
Total		(0,5170)	2,6706	0,1789	0,0400

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Consolidado			
		01.04.2019	01.01.2019	01.04.2018	01.01.2018
		a 30.06.2019	a 30.06.2019	a 30.06.2018	a 30.06.2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	27	328.225	668.888	307.791	643.960
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	26	(233.644)	(476.924)	(199.945)	(425.148)
LUCRO BRUTO		94.581	191.964	107.846	218.812
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas	26	(65.087)	(132.872)	(61.857)	(124.453)
Gerais e administrativas	26	(26.831)	(52.589)	(26.341)	(52.536)
Honorários da administração	26	(2.585)	(5.447)	(2.840)	(5.780)
Outras, líquidas		10.456	19.103	975	109
RESULTADO OPERACIONAL		10.534	20.159	17.783	36.152
Despesas financeiras – juros e encargos		(32.490)	(62.886)	(31.804)	(61.933)
Juros sobre arrendamentos	17	(7.481)	(13.533)	-	-
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(14.674)	(26.356)	(10.743)	(23.830)
Receitas financeiras		12.125	20.221	6.923	11.846
Variações cambiais líquidas		8.871	4.723	(35.423)	(37.750)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(23.115)	(57.672)	(53.264)	(75.515)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	18.a	(172)	(306)	(74)	(90)
Diferido	18.a	(2.561)	(2.852)	47.051	47.051
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(25.848)	(60.830)	(6.287)	(28.554)
Resultado proveniente das operações descontinuadas de controlada	29	-	194.362	15.236	30.556
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		(25.848)	133.532	8.949	2.002

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora			
	01.04.2019	01.01.2019	01.04.2018	01.01.2018
	a	a	a	a
	30.06.2019	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2018
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(25.848)	133.532	8.949	2.002
Outros resultados abrangentes:				
Itens que impactarão o resultado-				
Variação cambial de investimentos no exterior	(3.958)	(1.838)	16.627	13.447
Variação cambial de investimento descontinuado	-	(4.638)	-	-
	-----	-----	-----	-----
	(3.958)	(6.476)	16.627	13.447
Itens que não impactarão o resultado-				
Ganho (perda) atuarial em planos de aposentadoria	(12)	10	(15)	-
	-----	-----	-----	-----
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(29.818)	127.066	25.561	15.449
	=====	=====	=====	=====
	Consolidado			
	01.04.2019	01.01.2019	01.04.2018	01.01.2018
	a	a	a	a
	30.06.2019	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2018
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	(25.848)	133.532	8.949	2.002
Outros resultados abrangentes:				
Itens que impactarão o resultado-				
Variação cambial de investimentos no exterior	(3.958)	(1.838)	16.627	13.447
Variação cambial de investimento descontinuado	-	(4.638)	-	-
	-----	-----	-----	-----
	(3.958)	(6.476)	16.627	13.447
Itens que não impactarão o resultado-				
Ganho (perda) atuarial em planos de aposentadoria	(12)	10	(15)	-
	-----	-----	-----	-----
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	(29.818)	127.066	25.561	15.449
	=====	=====	=====	=====
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores				
Operações continuadas	(29.818)	(62.658)	10.325	(15.107)
Operações descontinuadas	-	189.724	15.236	30.556
	-----	-----	-----	-----
	(29.818)	127.066	25.561	15.449
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.



SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Capital realizado	Reserva de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Reservas de lucros		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
						Legal	Retenção de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		1.860.265	79.381	82.435	(274.173)	1.842	23.328	(623.571)	1.149.507
Efeitos da correção monetária da controlada indireta na Argentina	2.4	-	-	-	19.895	-	-	-	19.895
		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018		1.860.265	79.381	82.435	(254.278)	1.842	23.328	(623.571)	1.169.402
Resultado abrangente:									
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	2.002	2.002
Variação cambial de investimentos no exterior	2.1.b	-	-	-	23.810	-	-	-	23.810
Reflexo de controladas-									
Variação cambial de investimentos no exterior	2.1.b	-	-	-	(10.363)	-	-	-	(10.363)
		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente		-	-	-	13.447	-	-	2.002	15.449
		-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018		1.860.265	79.381	82.435	(240.831)	1.842	23.328	(621.569)	1.184.851
		=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital realizado</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Ajustes acumulados de conversão</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		1.860.265	79.381	114.036	(241.807)	(486.833)	1.325.042
Resultado abrangente:							
Lucro líquido do período		-	-	-	-	133.532	133.532
Variação cambial de investimentos no exterior	2.1.b	-	-	-	(4.015)	-	(4.015)
Variação cambial de investimento descontinuado		-	-	-	(4.638)	-	(4.638)
Ganho atuarial em planos de aposentadoria		-	-	10	-	-	10
Reflexo de controladas-							
Variação cambial de investimentos no exterior	2.1.b	-	-	-	2.177	-	2.177
		-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente		-	-	10	(6.476)	133.532	127.066
		-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019		1.860.265	79.381	114.046	(248.283)	(353.301)	1.452.108
		=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2019	01.01.2018	01.01.2019	01.01.2018
	a	a	a	a
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	133.532	2.002	133.532	2.002
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período ao caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	55.855	37.335
Equivalência patrimonial	57.735	21.867	-	-
Equivalência patrimonial proveniente das operações descontinuadas de controlada	(194.362)	(30.556)	-	-
Resultado proveniente da alienação das operações descontinuadas de controlada	-	-	(275.092)	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	85.879	(45.454)
Resultado na alienação do ativo imobilizado	-	-	(597)	(3.768)
Variações monetárias	-	-	1.406	3.318
Variações cambiais	-	-	(4.723)	37.750
Juros e encargos, líquidos	2.031	3.889	78.148	58.533
	-----	-----	-----	-----
	(1.064)	(2.798)	74.408	89.716
	-----	-----	-----	-----
Variações nas contas de ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	-	-	(22.702)	(3.954)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(17.914)
Duplicatas a receber	-	-	58.873	39.613
Estoques	-	-	(31.094)	(34.616)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	(6.123)	(4.481)
Valores retidos	-	-	(24.143)	-
Fornecedores	80	66	19.471	(20.364)
Outros	(790)	(13)	(71.797)	15.596
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades Operacionais	(1.774)	(2.745)	(3.107)	63.596
	-----	-----	-----	-----
Juros pagos	(1.230)	(1.316)	(52.015)	(50.179)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(3.215)	(1.611)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	(3.004)	(4.061)	(58.337)	11.806
	-----	-----	-----	-----
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimentos permanentes	-	-	(1.387)	-
Propriedades para investimentos	-	-	(4.845)	(10.931)
Ativo imobilizado	-	-	(40.270)	(18.767)
Ativo intangível	-	-	(125)	(2.077)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	-	628	4.436
Recebimento pela venda de ativos descontinuados	-	-	329.350	-
Empréstimos entre partes relacionadas	(16.648)	4.044	(39.179)	(28.552)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(16.648)	4.044	244.172	(55.891)
	-----	-----	-----	-----

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2019	01.01.2018	01.01.2019	01.01.2018
	a	a	a	a
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos	24.042	-	240.191	458.980
Liquidação de empréstimos	(4.062)	-	(347.715)	(447.160)
Liquidação de arrendamentos	-	-	(28.061)	-
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	19.980	-	(135.585)	11.820
	-----	-----	-----	-----
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	-	-	(109)	5.539
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	328	(17)	50.141	(26.726)
	-----	-----	-----	-----
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do período	49	103	139.474	155.442
No fim do período	377	86	189.615	128.716
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	328	(17)	50.141	(26.726)
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2019	01.01.2018	01.01.2019	01.01.2018
	a	a	a	a
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	798.071	766.468
Resultado na alienação do ativo imobilizado	-	-	597	3.768
	-----	-----	-----	-----
	-	-	798.668	770.236
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(319.369)	(273.453)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(990)	(2.175)	(180.828)	(177.531)
	-----	-----	-----	-----
	(990)	(2.175)	(500.197)	(450.984)
VALOR ADICIONADO BRUTO	-----	-----	-----	-----
	(990)	(2.175)	298.471	319.252
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	-	-	(54.014)	(36.026)
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(990)	(2.175)	244.457	283.226
VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	(57.735)	(21.867)	-	-
Equivalência patrimonial – operações descontinuadas	194.362	30.556	-	-
Receitas financeiras	7	-	20.221	11.846
Variação cambial ativa	-	-	14.753	23.477
Royalties	-	-	9.853	8.928
Outros – resultado de operações descontinuadas	-	-	194.362	30.556
	-----	-----	-----	-----
	136.634	8.689	239.189	74.807
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	-----	-----	-----	-----
	135.644	6.514	483.646	358.033
	=====	=====	=====	=====
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	-	-	164.000	162.680
Impostos, taxas e contribuições	429	623	90.315	43.738
Remuneração de capitais de terceiros	1.683	3.889	95.799	149.613
Lucro líquido do período	133.532	2.002	133.532	2.002
	-----	-----	-----	-----
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	135.644	6.514	483.646	358.033
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Springs Global Participações S.A. ("Companhia") é sediada na avenida Lincoln Alves dos Santos, número 955, em Montes Claros - MG, e foi constituída em 24 de novembro de 2005. Em 24 de janeiro de 2006, recebeu, como contribuição de capital, 100% das ações da Coteminas S.A. ("CSA") e da Springs Global US, Inc. ("SGUS"), empresas privadas sediadas no Brasil e nos Estados Unidos, respectivamente, e que tinham como acionistas a Companhia de Tecidos Norte de Minas - Coteminas ("CTNM"), atual controladora da Companhia, e ex-acionistas da Springs Industries, Inc. ("SI"), respectivamente.

Em 30 de abril de 2009, iniciou suas atividades de varejo de cama, mesa e banho, operando sob as marcas MMartan e Casa Moyses e posteriormente, em outubro de 2011, com a marca Artex. As operações de varejo com essas bandeiras são operadas pela controlada AMMO Varejo Ltda. ("AMMO"). Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia vendeu para sua controlada CSA, a totalidade das cotas representativas do capital social da AMMO Varejo Ltda., que passou a ser uma controlada indireta da Companhia.

A Companhia conta com marcas líderes nos seus mercados, tais como MMartan, Casas Moysés, Artex, Santista, Paládio, Calfat, Garcia, Arco Íris, Magicolor, entre outras. A Companhia ocupa posição privilegiada, através de suas marcas e seus produtos, nas prateleiras dos mais exigentes e maiores varejistas do mundo.

Conforme divulgado na nota explicativa nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias, em 15 de março de 2019, foi concluída operação de venda dos ativos operacionais da controlada norte-americana SGUS. A partir daquela data, a controlada SGUS passou a deter 17,5% da Keeco, LLC, que combinou as operações das duas companhias.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de agosto de 2019.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 30 de junho de 2019. Todas as informações relevantes

próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

## 2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

### b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes acumulados de conversão” e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

## 2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas em lucros e perdas como “Outras, líquidas”.

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL”), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e ao custo amortizado.



i) Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos – mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos – mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90

dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes à fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) Imobilizado disponível para venda--Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de vendas, quando este for menor do que os valores residuais contábeis.

(i) Investimentos--Os investimentos em controladas e coligada são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligada na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligada sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido e também apresentado como outros resultados abrangentes.

(j) Combinação de negócios--O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos, exceto quando atendem os critérios para capitalização.

(l) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do período.

(m) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
UHE Porto Estrela	35 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(n) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(o) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(p) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do período. As perdas com o ativo imobilizado reconhecidas em outros períodos poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado. A reversão é reconhecida no resultado do período e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(q) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para as controladas sediadas no

exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

(r) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(s) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa real de desconto corresponde às cotações de mercado (custo de captação da Companhia).

(t) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(u) Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(v) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(w) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes acumulados de conversão".

(x) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(y) Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA")--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira,

como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

### 2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à seleção da vida útil do ativo imobilizado, estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros, valor justo de propriedades para investimento, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas, determinações de provisões para imposto de renda, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais. O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

### 2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e de suas controladas CSA e SGUS, das quais possui 100% do capital social.

A controlada CSA, controladora da Coteminas Argentina S.A., da AMMO Varejo Ltda., da LAT Capital Ltd. e da C7S Tecnologia Ltda., das quais possui 100% do capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

A controlada SGUS, controladora de: (i) Warbird Corporation (Delaware, EUA); (ii) Springs Home Textiles Reynosa, S.A. de C.V. (México); (iii) Casa Springs S.A. de C.V. (México); (iv) Springmaid International, Inc. (Índia); (v) Springs Cayman Holding Ltd. (Ilhas Caiman) e (vi) Springs Shanghai Trading Co., Ltd. (China) todas com participação de 100,0%, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros ou prejuízos não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior e os ajustes de avaliação patrimonial, estão destacados na demonstração das mutações do patrimônio líquido nas rubricas “Ajustes acumulados de conversão” e “Ajustes de avaliação patrimonial”, respectivamente, e são revertidas para resultado quando da baixa dos investimentos que lhes deram origem. As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora.

As demonstrações contábeis intermediárias das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Dólar vigente em 30 de junho de 2019 e de 31 de dezembro de 2018, para as contas do balanço patrimonial e o resultado foi convertido pelas taxas mensais.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>Varição</u>
Taxa fechamento:			
31 de dezembro	-	3,8748	-
30 de junho	3,8322	3,8558	(0,6 %)
Taxa média:			
30 de junho (3 meses)	3,9061	3,6913	5,8%
30 de junho (6 meses)	3,8342	3,4675	10,6%

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (IAS 29 - Financial Reporting in Hyperinflationary Economies) passou a ser requerida. De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionária são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

Os índices utilizados pela Companhia na análise de impactos sobre a controlada indireta sediada na Argentina, foram baseados na resolução 539/18 emitida pela Federação Argentina de Conselho de Profissionais de Ciências Econômicas e foram os seguintes: i) até 31 de dezembro de 2016 o IPIM (índice interno de preços ao atacado) e ii) de 1º de janeiro de 2017 em diante o IPC nacional (índice nacional de preço ao consumidor).

O impacto nos ativos líquidos desta controlada indireta em 31 de dezembro de 2017 estão apresentados conforme abaixo:

	<u>Saldos em 31.12.2017</u>	<u>Correção monetária</u>	<u>Saldos em 01.01.2018</u>
Ativos:			
Estoque	58.720	967	59.687
Imobilizado	17.806	26.801	44.607
Intangível	9.157	2.271	11.428
Outros créditos	359	28	387
	-----	-----	-----
	86.042	30.067	116.109
Passivos:			
Imposto de renda diferido	-	10.172	10.172
	-----	-----	-----
	-	10.172	10.172
Patrimônio líquido	45.162	19.895	65.057
	=====	=====	=====



## 2.5 – Novas IFRS, revisões das IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro do IASB).

- a) Os pronunciamentos contábeis do IASB abaixo listados foram publicados e/ou revisados e entraram em vigor para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

### CPC 06 R2 (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil

Em janeiro de 2016 o IASB emitiu a IFRS 16 - “Leases”, com principal objetivo de redefinir o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais. O correspondente Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil foi emitido em 21 de dezembro de 2017.

O novo pronunciamento introduz um modelo único para contabilização de contratos de arrendamento mercantil, eliminando a distinção entre arrendamentos operacionais e financeiros, resultando na contabilização da maioria dos contratos de arrendamento nos balanços das arrendatárias. A contabilidade dos arrendadores permanece substancialmente inalterada e a distinção entre contratos de arrendamento operacional e financeiro é mantida. A norma IFRS 16 substitui a norma IAS 17 e suas interpretações.

#### Abordagem de transição:

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos.

#### Impactos no balanço patrimonial:

As contas patrimoniais sofreram alterações pelo reconhecimento de todos os compromissos futuros originados dos contratos no escopo do arrendamento. Na adoção inicial o ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar ajustados ao valor presente. O patrimônio líquido não sofreu impacto na adoção inicial devido a escolha pelo modelo da abordagem retrospectiva simplificada.

Vide notas explicativas nº 11 e nº 17 às demonstrações contábeis intermediárias.

### CPC 32 (IFRIC 23) - Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro

Em junho de 2017 o IASB emitiu a IFRIC 23 - “Uncertainty over Income Tax Treatments”, com o objetivo de clarificar a contabilização quando há incertezas dos impostos sobre o lucro regulamentados pelo IAS 12 - “Income Taxes”, sendo o correspondente pronunciamento técnico o CPC 32. Este pronunciamento não gerou efeitos relevantes nas demonstrações contábeis intermediárias.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Operações compromissadas (*)	-	-	132.694	89.141
Cambiais no exterior (US\$)	-	-	574	78
Depósitos no exterior	-	-	34.985	43.274
Depósitos em contas correntes	377	49	21.362	6.981
	-----	-----	-----	-----
	377	49	189.615	139.474
	=====	=====	=====	=====

(\*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 90% a 100% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários – CDI.

### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Renda fixa no exterior	14.859	6.142
Fundos de investimentos no exterior	30.518	10.138
Depósitos vinculados (US\$) (1)	75.375	75.729
Depósito restrito (2)	1.091	715
	-----	-----
	121.843	92.724
Circulante	(46.468)	(16.995)
	-----	-----
Não circulante	75.375	75.729
	=====	=====

(1) Refere-se a depósito mantido no exterior, vinculado ao empréstimo tomado junto ao Santander S.A. O rendimento é de 1,3% a.a. e o prazo para resgate coincide com os prazos do referido empréstimo.

(2) Em 30 de junho de 2019, a controlada SGUS possuía depósitos restritos em instituições financeiras no valor total US\$285 mil (US\$185 mil em 31 de dezembro de 2018) na condição de “Compensating balance arrangement”.

## 5. DUPLICATAS A RECEBER

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Cientes no mercado interno	396.338	474.147
Cientes no mercado externo	48.437	38.069
Operadoras de cartão de crédito	15.047	10.648
Partes relacionadas – mercado interno	2.537	2.474
Partes relacionadas – mercado externo	3.035	2.814
	-----	-----
	465.394	528.152
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(24.278)	(24.354)
	-----	-----
	441.116	503.798
	=====	=====

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 99 dias (108 dias em 31 de dezembro de 2018).

O saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das contas a receber consolidada por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Não houve mudança significativa na composição das contas a receber por idade de vencimento durante o semestre findo em 30 de junho de 2019.

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	30.06.2019	31.12.2018
Saldo no início do período	(24.354)	(25.792)
Adições	-	(1.730)
Variação cambial	76	(233)
Operações descontinuadas (*)	-	3.401
	-----	-----
Saldo no final do período	(24.278)	(24.354)
	=====	=====

(\*) Parcela da provisão referente às duplicatas a receber classificadas em 2018 como “Ativos mantidos para venda” (vide nota explicativa nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias).

## 6. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

### a. Estoques

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Matérias-primas e secundários	71.092	85.828
Produtos em elaboração	90.742	92.537
Produtos acabados	217.632	186.897
Peças de reposição	40.500	40.090
	-----	-----
	419.966	405.352
	=====	=====

Os estoques estão demonstrados líquidos dos saldos das provisões para perdas que, na avaliação da Administração, são consideradas suficientes para cobrir perdas na realização com estoques descontinuados e/ou obsoletos.

A movimentação da provisão é como segue:

	31.12.2018	(Adições) Baixas	Variação cambial	30.06.2019
Matérias-primas e secundários	(2.446)	(379)	704	(2.121)
Produtos em elaboração	(186)	(10)	60	(136)
Produtos acabados	(5)	(2)	2	(5)
Peças de reposição	(1.203)	-	-	(1.203)
	-----	-----	-----	-----
	(3.840)	(391)	766	(3.465)
	=====	=====	=====	=====

	31.12.2017	(Adições) Baixas	Variação cambial	30.06.2018
Matéria-prima e secundários	(544)	-	-	(544)
Produtos acabados	(3.837)	755	(893)	(3.975)
Peças de reposição	(2.614)	-	216	(2.398)
	-----	-----	-----	-----
	(6.995)	755	(677)	(6.917)
	=====	=====	=====	=====

b. Adiantamentos a fornecedores

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Fornecedor de matéria prima (*)	78.000	78.000
Outros adiantamentos	38.599	32.528
	-----	-----
	116.599	110.528
	-----	-----
Circulante	(62.685)	(56.614)
Não circulante	53.914	53.914
	=====	=====

(\*) Referem-se a pagamentos efetuados pela controladora à fornecedores de algodão, repassados para a controlada CSA em 2018.

7. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Clientes em recuperação extra judicial (a)	13.356	14.611
Clientes em recuperação judicial (b)	2.108	2.103
Parcelamento de acordo com clientes (c)	1.331	719
Clientes em recuperação judicial (d)	1.499	1.499
Venda de imóvel (e)	12.529	14.057
Financiamento no repasse de lojas (f)	5.084	6.362
Outros créditos (g)	-	11.151
Outros	367	449
	-----	-----
	36.274	50.951
Circulante (*)	(11.785)	(11.017)
	-----	-----
Não circulante	24.489	39.934
	=====	=====

(\*) Incluída na rubrica “Outros créditos a receber” no ativo circulante.

(a) Pagamento em 55 parcelas mensais iguais com incidência de taxa equivalente a 80% do índice dos certificados de depósitos interbancários – CDI.

(b) Pagamento em 20 parcelas semestrais com carência de 42 meses para início de pagamento em março de 2020, com juros de 0,5% a.a. mais taxa referencial – TR.

(c) Pagamento em até 42 parcelas fixas.

(d) Pagamento em 10 parcelas anuais crescentes com correção de 2% a 3% ao ano.

(e) Pagamento em 41 parcelas mensais com juros de 0,5% ao mês.

(f) Financiamento de repasses de lojas para franqueados, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

(g) Em 2019, a totalidade dos créditos atualizados foram revertidos para a conta de mútuo com a Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS.

## 8. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADA

### a) Investimentos diretos:

Controladas	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do período	Total do investimento		Resultado de equivalência patrimonial (controladora)	
				30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	30.06.2018
SGUS (*)	425.785	100,0	(14.255)	425.785	251.491	(11.425)	35.286
CSA	1.057.130	100,0	(46.310)	1.057.130	1.101.263	(46.310)	(47.339)
AMMO (**)	110.832	100,0	(6.766)	-	30.432	-	(9.814)
				1.482.915	1.383.186	(57.735)	(21.867)
				=====	=====	=====	=====

(\*) O resultado do período não inclui a parcela descontinuada do resultado de equivalência de R\$194.362 (R\$30.556 em 30 de junho de 2018). Vide nota explicativa nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias.

(\*\*) Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia vendeu para sua controlada CSA, a totalidade das cotas representativas do capital social da AMMO Varejo Ltda. pelo valor contábil de R\$57.735 (R\$30.432 em investimentos e R\$27.303 de ágio), utilizando parte dos valores de mútuo.

### b) Investimentos indiretos:

#### Investimentos da SGUS

	Patrimônio líquido	Participação - %	Total do investimento		Resultado de equivalência patrimonial	
			30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	30.06.2018
Controladas:						
Warbird Corporation (Delaware, EUA)	(39)	100,0	(39)	(38)	(1)	(1)
Springs Home Textiles Reynosa, S.A. de C.V. (México) (1)	2.024	100,0	2.024	2.064	(25)	(5)
Casa Springs S.A. de C.V. (México) (1)	1.668	100,0	1.668	1.760	(0)	(1)
Springmaid International, Inc. (Índia)	65	100,0	65	71	-	(80)
Springs Canada, Inc. (Ontário, Canadá) (2)	-	-	-	63.357	1.203	3.672
Springs Cayman Holding Ltd. (Ilhas Caiman)	4.238	100,0	4.238	4.286	-	-
Springs Shanghai Trading Co., Ltd. (China) (3)	(1.338)	100,0	(1.338)	(931)	(578)	(838)
			6.618	70.569	599	2.747
Coligada:						
Keeco, LLC (Califórnia, EUA) (4)	135.526	17,5	137.959	-	-	-
			=====	=====	=====	=====

- (1) Companhias subsidiárias integrais da Warbird Corporation (Delaware, EUA).
- (2) A partir de 15 de março de 2019, essa companhia passou a ser subsidiária integral da Keeco Holdings, LLC, vide nota explicativa nº 29 às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas.
- (3) Companhia subsidiária integral da Springs Cayman Holding Ltd. (Ilhas Caiman).
- (4) A partir de 15 de março de 2019, a controlada SGUS passou a deter 17,5% da Keeco, LLC, que combina as operações da Keeco e as operações vendidas da SGUS e deixa de comercializar diretamente seus produtos. A Keeco, LLC é uma empresa com portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, utility bedding, e decorative bedding, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano. O valor apresentado como investimento inclui ágio fundamentado em rentabilidade futura.

#### Investimentos da CSA

	Patri- mônio líquido	Partici- pação - %	Resul- tado do período	Total dos investimentos		Resultado de equiva- lência patrimonial	
				30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	30.06.2018
Coteminas Argentina S.A. (1)	38.478	100,0	(7.809)	38.478	38.426	(7.809)	(22.179)
LAT Capital Ltd.	6.961	100,0	4.143	6.961	2.805	4.143	320
C7S Tecnologia Ltda.	9.491	100,0	572	9.491	8.919	572	212
AMMO Varejo Ltda. (2)	110.832	100,0	(6.766)	110.832	-	(6.766)	-
				-----	-----	-----	-----
				165.762	50.150	(9.860)	(21.647)
				=====	=====	=====	=====

- (1) Em 2019 a Companhia subscreveu e integralizou capital na controlada no valor de R\$5.697.
- (2) Em 1º de janeiro de 2019, a CSA adquiriu da Companhia, a totalidade das cotas representativas do capital social da AMMO Varejo Ltda. pelo valor contábil de R\$57.735 (R\$30.432 em investimentos e R\$27.303 de ágio), utilizando parte dos créditos de mútuo. Na mesma data efetuou aporte de capital na AMMO Varejo, no valor de R\$87.166, utilizando também créditos de mútuo com a AMMO.



## 9. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	Imóveis para renda São Gonçalo		(3) Imóveis para valorização Montes Claros	Total
	Complexo comercial (1)	Complexo residencial (2)		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	211.176	-	-	211.176
Adições e baixas	16.022	93	55.276	71.391
Transferência do imobilizado	2.744	-	-	2.744
Avaliação inicial do valor justo (*)	-	44.203	-	44.203
Variação do valor justo (**)	18.309	-	-	18.309
	-----	-----	-----	-----
Saldos em 31 de dezembro de 2018	248.251	44.296	55.276	347.823
Adições e baixas	4.845	-	-	4.845
Variação do valor justo (**)	-	-	7.531	7.531
	-----	-----	-----	-----
Saldos em 30 de junho de 2019	253.096	44.296	62.807	360.199
	=====	=====	=====	=====

(\*) Valores lançados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, deduzido de impostos.

(\*\*) Valores lançados no resultado do respectivo período/exercício.

A controlada CSA obteve avaliações efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis e, a diferença positiva entre o custo residual do imóvel e o valor justo apurado, líquido dos efeitos tributários, foi registrada em “Outros resultados abrangentes”, na categoria de itens que não afetarão o resultado no caso de avaliação inicial ao valor justo e no resultado do período quando apurada variação do valor justo a partir da segunda mensuração.

(1) Complexo comercial: No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a controlada CSA consolidou e deu início à implantação de projeto de locação segmentada de sua unidade fabril localizada em São Gonçalo do Amarante – RN, que foi desativada anteriormente. Como forma de implantação do projeto, ao longo daquele exercício a CSA preparou e desocupou a área destinada à locação e iniciou contratos de arrendamentos com grandes varejistas. Trata-se de um complexo de 247,3 mil m<sup>2</sup> onde 61,7 mil m<sup>2</sup> já foram arrendados e novos contratos de arrendamento estão em andamento. No primeiro semestre de 2019, os valores de receita por arrendamento e serviços foram de R\$3.537 (R\$860 no primeiro semestre de 2018).

Os valores apurados foram os seguintes:

	31.12.2018	Adições (baixas)	30.06.2019
Custo residual do imóvel:			
Terrenos e benfeitorias	3.801	-	3.801
Edifícios	22.414	-	22.414
Instalações	12.795	-	12.795
Projetos em andamento	23.478	4.845	28.323
	-----	-----	-----
Total do custo residual	62.488	4.845	67.333
Mais valia apurada (a)	185.763	-	185.763
	-----	-----	-----
Valor justo (b)	248.251	4.845	253.096
	=====	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$63.159. Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2018. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

(2) Complexo residencial: No exercício de 2018, a controlada CSA disponibilizou nova área no município de São Gonçalo do Amarante – RN contendo 520 mil m² para início de empreendimento habitacional. Os valores apurados foram os seguintes:

	2018
Custo residual do imóvel:	
Terrenos e benfeitorias	93
	-----
Total do custo residual	93
Mais valia apurada (a)	44.203
	-----
Valor justo (b)	44.296
	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$15.029. Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2018. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

(3) Imóveis para valorização Montes Claros: Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento pela controlada CSA e são assim compostos:

	31.12.2018	Variação do valor justo	30.06.2019
Terreno e edificações (antiga MECA ) (44.623 m²)	18.386	11.714	30.100
Terreno da ESURB atrás da CODEVASF (2.770 m²)	2.781	-	2.781
Terreno da ESURB Bairro Santa Rita II (11.700 m²)	4.602	-	4.602
Dois terrenos loteamento Reserva Real (11.287 m²)	3.574	-	3.574
Terreno no Ibituruna (11.842 m²)	11.842	(4.142)	7.700
Terreno região nova Prefeitura (72.491 m²)	14.091	(41)	14.050
	-----	-----	-----
	55.276	7.531	62.807
	=====	=====	=====

Esses imóveis foram avaliados por especialistas contratados pela controlada CSA e também pela Prefeitura de Montes Claros para determinação de seu valor justo e recebidos em pagamento de créditos vencidos mantidos junto à Prefeitura de Montes Claros em 2018. Portanto, seu valor de custo equivale ao valor justo em 31 de dezembro de 2018.

Em 2019, nova avaliação foi realizada. O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis. Na avaliação do valor justo foi apurado imposto diferido passivo de R\$2.561. Vide nota explicativa nº 18.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

## 10. IMOBILIZADO E IMOBILIZADO DISPONÍVEL PARA VENDA

### a. Imobilizado

		30.06.2019		31.12.2018
	Taxa % (*)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos e benfeitorias	0,9	42.124	(16.865)	25.259
Edifícios	2,4	376.369	(163.801)	212.568
Instalações	6,4	214.652	(157.473)	57.179
Máquinas e equipamentos	7,1	1.180.590	(904.461)	276.129
UHE - Porto Estrela (**)	3,8	37.666	(18.741)	18.925
Móveis, utensílios e outros	10,4	108.637	(85.965)	22.672
Obras em andamento	-	44.442	-	44.442
		-----	-----	-----
		2.004.480	(1.347.306)	657.174
		=====	=====	=====

(\*) Taxa média ponderada anual de depreciação.

(\*\*) Vide nota explicativa nº 16 às demonstrações contábeis intermediárias.

Tendo em vista sua rentabilidade operacional e geração de caixa operacional, a Companhia e suas controladas não encontraram indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados consolidados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instala- ções	Máquinas e equipa- mentos	UHE Porto Estrela (a)	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	25.490	216.271	58.683	282.875	19.610	24.315	21.937	649.181
Adições	624	10	236	5.325	32	1.149	32.894	40.270
Baixas líquidas	(234)	-	(12)	(185)	-	(15)	-	(446)
Transferências								
- Imobilizado	(53)	135	2.273	8.203	-	79	(10.637)	-
Variação cambial	565	579	299	866	-	66	248	2.623
Depreciação do período	(952)	(4.427)	(4.206)	(20.954)	(717)	(2.698)	-	(33.954)
Ajuste da provisão para perdas com ativos	(181)	-	(94)	(1)	-	(224)	-	(500)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de junho de 2019	25.259	212.568	57.179	276.129	18.925	22.672	44.442	657.174
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Saldo em 31 de dezembro de 2017	20.182	213.222	58.447	305.318	20.997	23.355	27.644	669.165
Correção monetária – Argentina (b)	5.713	9.136	3.968	7.457	-	236	291	26.801
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 1º de janeiro de 2018	25.895	222.358	62.415	312.775	20.997	23.591	27.935	695.966
Adições	161	1.047	420	3.511	6	1.288	12.334	18.767
Baixas líquidas	(50)	-	(53)	(202)	-	(275)	(23)	(603)
Transferências								
- Imobilizado	38	265	2.140	7.691	-	242	(10.376)	-
- Propriedades para investimento	-	-	-	-	-	-	(2.743)	(2.743)
Variação cambial	(794)	1.013	(611)	(593)	-	158	(1.159)	(1.986)
Depreciação do período	(628)	(4.310)	(4.016)	(23.095)	(717)	(2.717)	-	(35.483)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de junho de 2018	24.622	220.373	60.295	300.087	20.286	22.287	25.968	673.918
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(a) Vide nota explicativa nº 16 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Vide nota explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

b. Imobilizado disponível para venda

As subsidiárias da Companhia identificaram ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Adicionalmente, os equipamentos disponibilizados para venda decorrentes da readequação das capacidades produtivas também foram incluídos nesta rubrica. Esses ativos foram avaliados pelo menor valor entre seu registro contábil e seu valor de mercado, resultando no reconhecimento de perdas prováveis em sua realização (redução ao valor recuperável).

Como resultado dessa análise, o valor recuperável de R\$36.205 (R\$37.444 em 31 de dezembro de 2018) foi apresentado como “Imobilizado disponível para venda” no ativo não circulante e, consequentemente, eliminado da tabela acima pelo seu valor contábil. A movimentação do imobilizado disponível para a venda foi como segue:

	31.12.2018	Adições	Baixas	Variação cambial	30.06.2019
Custo	435.217	-	(686)	(4.696)	429.835
Depreciação	(367.074)	(838)	684	3.987	(363.241)
Provisão para perdas	(30.699)	-	-	310	(30.389)
	-----	-----	-----	-----	-----
	37.444	(838)	(2)	(399)	36.205
	=====	=====	=====	=====	=====

	31.12.2017	Adições	Baixas	Variação cambial	30.06.2018
Custo	385.546	-	(1.749)	60.611	444.408
Depreciação	(324.971)	(597)	1.684	(51.392)	(375.276)
Provisão para perdas	(26.844)	614	-	(3.989)	(30.219)
	-----	-----	-----	-----	-----
	33.731	17	(65)	5.230	38.913
	=====	=====	=====	=====	=====

## 11. DIREITOS DE USO E ARRENDAMENTOS A RECEBER

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Taxa (2) % a.a.	Consolidado 30.06.2019		
		Custo (3)	Amortização acumulada	Líquido
Imóveis	52,1	13.743	(1.588)	12.155
Imóveis – SGUS (1)	9,1	34.018	(1.417)	32.601
Imóveis – lojas	32,9	54.881	(8.470)	46.411
Veículos	24,7	693	(402)	291
Propriedades para investimentos (1)		67.449	(2.851)	64.598
		-----	-----	-----
Total de direito de uso		170.784	(14.728)	156.056
Arrendamentos a receber (1)		101.455	(5.002)	96.453
		-----	-----	-----
		272.239	(19.730)	252.509
		=====	=====	=====

(1) Imóveis arrendados, e subarrendados em parte, pela controlada SGUS.

(2) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

(3) Vide nota explicativa nº 17 às demonstrações contábeis intermediárias sobre adoção inicial do IFRS16/CPC06.

A movimentação dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Imóveis	Imóveis – SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Propriedades p/ investimento	Arrendamentos a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	-	-	-	-	-
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 (R2)	13.743	34.591	44.230	693	68.584	103.163	265.004
Adições (*)	-	-	10.651	-	-	-	10.651
Amortização do período	(1.588)	(1.443)	(8.470)	(402)	(2.902)	(5.093)	(19.898)
Variação cambial	-	(547)	-	-	(1.084)	(1.617)	(3.248)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de junho de 2019	12.155	32.601	46.411	291	64.598	96.453	252.509
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(\*) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

Os valores a receber decorrentes do subarrendamento dos imóveis em seus valores contratados são como segue:

Ano	Arrendamentos a receber
2019	7.802
2020	15.788
2021	16.040
2022	16.304
2023	14.948
2024 em diante	94.487
	-----
	165.369
Ajuste a valor presente	(68.916)
	-----
	96.453
Circulante	(5.911)
	-----
Não circulante	90.542
	=====

## 12. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Ágio na aquisição da AMMO (1)	27.303	27.303
Marcas – próprias (2)	16.348	16.348
Marcas – licença de uso (3)	9.325	9.043
Propriedade intelectual (4)	6.578	7.378
Pontos comerciais (luvas) (5)	21.565	21.801
	-----	-----
Total	81.119	81.873
	=====	=====

(1) Ágio na aquisição da AMMO: Ágio decorrente de investimento na AMMO Varejo.

Anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio, utilizando para tanto práticas consideradas de mercado, como o fluxo de caixa descontado de suas unidades que possuem ágio alocado. A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Caso algum fato ou circunstância indique o comprometimento da recuperabilidade do ágio, o teste é antecipado.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2018 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos.

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

(2) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

(3) Marcas – licença de uso: Representa o licenciamento do uso da marca “Santista” na Argentina e é amortizado pelo prazo do contrato em 15 anos.

(4) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e E-commerce), e é amortizado em 5 anos.

(5) Pontos comerciais (luvas): Os valores referentes aos pontos comerciais estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$11.786 (R\$11.786 em 31 de dezembro de 2018), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliação dos mesmos.

Os itens de (2) a (5) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses intangíveis.

A movimentação dos saldos consolidados dos ativos intangíveis no período foi como segue:

	31.12.2018	Adições e (baixas)	Amorti- zação	Variação cambial	30.06.2019
Ágio na aquisição da AMMO	27.303	-	-	-	27.303
Marcas – próprias	16.348	-	-	-	16.348
Marcas – licença de uso	9.043	-	(365)	647	9.325
Propriedade intelectual	7.378	-	(800)	-	6.578
Pontos comerciais	21.801	(236)	-	-	21.565
Total	81.873	(236)	(1.165)	647	81.119
	=====	=====	=====	=====	=====

	31.12.2017	Adições e (baixas)	Amorti- zação	Variação cambial	Correção monetária Argentina (a)	30.06.2018
Ágio na aquisição de empresas norte-americanas	37.748	-	-	5.937	-	43.685
Ágio na aquisição da AMMO	27.303	-	-	-	-	27.303
Marcas – próprias	16.339	7	-	-	-	16.346
Marcas – licença de uso	9.157	-	(300)	(2.213)	2.271	8.915
Propriedade intelectual	3.139	-	(314)	-	-	2.825
Pontos comerciais (luvas)	21.102	978	-	-	-	22.080
Total	114.788	985	(614)	3.724	2.271	121.154
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(a) Vide nota explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis intermediárias.



### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Taxa anual		Consolidado	
	Moeda	de juros - %	Vencimento	30.06.2019	31.12.2018
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. (a)	R\$	127,5 a 130,0 do CDI	2023	412.508	442.033
Banco do Brasil S.A. - CDC	R\$	9,3	2019	32.973	32.925
Banco BBM S.A. - CCB	R\$	149,0 e 150,5 do CDI e 4,0 + CDI	2021	57.583	70.344
Banco ABC do Brasil S.A. - CCB/CCE	R\$	4,2 + CDI	2022	48.181	48.297
Banco Bradesco S.A. (*)	R\$	4,4 + CDI	2019	19.820	19.577
BNDES (Finame)	R\$	3,0 a 9,5	2023	644	1.206
Banco Daycoval S.A.	R\$	4,5 + CDI	2020	25.878	30.375
Banco Itaú Unibanco S.A. - CCB	R\$	2,8 + CDI	2019	-	25.260
Banco Santander S.A.	R\$	16,1	2019	34.803	-
Banco Safra S.A. - CCB	R\$	5,3 + CDI	2020	52.673	50.476
Banco Fibra S.A.	R\$	6,3 e 6,5 + CDI	2020	10.301	9.098
Banco Sofisa S.A.	R\$	6,8 + CDI	2019	10.011	-
Caixa Econômica Federal - CCB (*)	R\$	149,6 do CDI	2021	19.945	-
Outros	R\$	-	2019	9.867	7.849
				-----	-----
				735.187	737.440
Moeda estrangeira:					
Banco Patagônia	\$ARG	24,3 a 68,0	2019	8.271	11.740
Banco Luso Brasileiro S.A.	US\$	8,9	2019	9.609	9.712
Banco do Brasil S.A.	US\$	5,6 a 6,0	2019	40.492	43.672
Banco Santander S.A. PPE (b)	US\$	8,1	2021	117.690	125.004
JP Morgan	US\$	Libor + 0,9	2019	17.309	17.491
Banco Pine S.A.	US\$	8,5	2020	7.495	-
Banco Itaú Unibanco S.A.	US\$	7,6	2019	26.899	-
Banco Fibra S.A.	US\$	5,4	2019	19.258	-
				-----	-----
				247.023	207.619
				-----	-----
Total				982.210	945.059
Circulante				(473.157)	(527.241)
				-----	-----
Não circulante				509.053	417.818
				-----	-----

(\*) Inclui empréstimos mantidos pela controladora no montante de R\$24.799.

(a) Empréstimo da controlada CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a Companhia, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 4,0 vezes em 2017; 3,5 vezes em 2018; 3,0 vezes a partir de 2019, em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(b) Empréstimo com garantia de títulos e valores mobiliários em dólares vinculada no valor de US\$18.900 mil (vide nota explicativa nº 4 às demonstrações contábeis intermediárias). Empréstimos com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a Companhia, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,5 vezes em 2017; 3,25 vezes em 2018; 3,0 vezes em 2019; (ii) razão entre dívida financeira líquida e patrimônio líquido no máximo 0,7 vezes durante o período do contrato e (iii) razão entre o EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, localizados na cidade de Montes Claros, gravados em 1º grau, além de fiança do controlador da SGPSA para diversos financiamentos; e (ii) por avais e garantias bancárias para os demais financiamentos.

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

	2020			2021	2022 e 2023	Total
	2019	Curto prazo	Longo prazo			
Moeda nacional:						
Banco do Brasil S.A.	23.173	20.863	20.958	130.051	217.463	412.508
Banco do Brasil S.A. - CDC	32.973	-	-	-	-	32.973
Banco BBM S.A. - CCB	12.786	12.744	12.745	19.308	-	57.583
Banco ABC do Brasil S.A. - CCB/CCE	4.730	9.311	9.311	18.622	6.207	48.181
Banco Bradesco S.A.	19.820	-	-	-	-	19.820
BNDES (Finame)	484	109	16	15	20	644
Banco Daycoval S.A.	10.217	10.063	5.598	-	-	25.878
Banco Santander S.A.	34.803	-	-	-	-	34.803
Banco Safra S.A. - CCB	51.840	833	-	-	-	52.673
Banco Fibra S.A.	6.968	2.857	476	-	-	10.301
Banco Sofisa S.A.	10.011	-	-	-	-	10.011
Caixa Econômica Federal - CCB	4.013	3.977	3.996	7.959	-	19.945
Outros	9.867	-	-	-	-	9.867
	221.685	60.757	53.100	175.955	223.690	735.187
Moeda estrangeira:						
Banco Patagônia	8.271	-	-	-	-	8.271
Banco Luso Brasileiro S.A.	9.609	-	-	-	-	9.609
Banco do Brasil S.A.	40.492	-	-	-	-	40.492
Banco Santander S.A. PPE	23.354	38.028	41.035	15.273	-	117.690
JP Morgan	17.309	-	-	-	-	17.309
Banco Pine S.A.	-	7.495	-	-	-	7.495
Banco Itaú Unibanco S.A.	26.899	-	-	-	-	26.899
Banco Fibra S.A.	19.258	-	-	-	-	19.258
	145.192	45.523	41.035	15.273	-	247.023
Total	366.877	106.280	94.135	191.228	223.690	982.210

A movimentação consolidada dos empréstimos e debêntures foi como segue:

	30.06.2019			30.06.2018
	Empréstimos	Debêntures	Total	Total
Saldo no início do período	945.059	148.322	1.093.381	1.075.636
Novas captações ou renovações	201.827	-	201.827	458.980
Juros provisionados	44.370	5.673	50.043	51.493
Amortização de principal	(153.273)	(37.500)	(190.773)	(447.160)
Pagamento de juros	(45.040)	(6.006)	(51.046)	(50.179)
Variação cambial	(4.549)	-	(4.549)	41.108
Encargos antecipados, líquidos	(6.184)	780	(5.404)	(670)
Saldo no final do período	982.210	111.269	1.093.479	1.129.208

## 14. DEBÊNTURES

a) Em 12 de junho de 2017, a controlada CSA emitiu a 3ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características descritas abaixo, a qual, na mesma data, foi integralmente subscrita pela Gaia Agro Assessoria Financeira Ltda. ("Subscritora"). Posteriormente, a Subscritora alienou as Debêntures à Gaia Agro Securitizadora S.A. ("Securitizadora"), com objetivo de vincular os recursos das debêntures à emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA.

### Características das Debêntures

Quantidade de debêntures emitidas	50.000
Valor unitário das debêntures (valor em reais)	R\$1.000
Amortização:	
Vencimento 1ª parcela - 25,00%	18/12/2018
Vencimento 2ª parcela - 25,00%	18/06/2019
Vencimento 3ª parcela - 25,00%	18/12/2019
Vencimento 4ª parcela - 25,00%	18/06/2020
Remuneração	110% do CDI
Amortização dos juros	Semestrais
Garantias	(1)
Cláusulas de vencimento antecipado (covenant)	(2)

Os recursos ingressaram naquela controlada na data da subscrição das debêntures. As despesas de emissão das debêntures e subsequentemente as despesas de emissão dos CRA, no valor de aproximadamente R\$1.977, equivalentes a 3,95% do valor total de emissão, serão amortizados como custo da operação, juntamente com os encargos das debêntures, na proporção de seu saldo devedor.

#### (1) Garantias:

Garantia Real: Imóveis da controlada CSA cujo valor de avaliação é superior a 200% do valor de emissão dos CRA. A qualquer momento, poderão ser alienados um ou mais imóveis a critério da controlada CSA com a anuência dos titulares dos CRA, desde que: (i) tal alienação não diminua a razão de 200% de garantia das obrigações garantidas junto aos titulares dos CRA; e (ii) a controlada CSA use o valor líquido dos imóveis alienados para amortização de financiamentos bancários.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela Companhia.

#### (2) Cláusulas de vencimento antecipado (covenants):

Além de cláusulas usuais de vencimento antecipado, a Companhia, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: (i) razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado, igual ou inferior a 4,00 (quatro inteiros); (ii) razão entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido, igual ou inferior a 0,7 (sete décimos) exceto para junho de 2018, igual ou inferior a 0,8 (oito décimos); e (iii) razão entre EBITDA e Juros, igual ou superior a 2 (dois inteiros). Os índices previstos acima estão previstos para todo o período do contrato e sua medição ocorre semestralmente a partir de dezembro de 2017. Os termos utilizados para descrever os índices têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis. Em 30 de junho de 2019, os índices foram atendidos.

b) Em 19 de fevereiro de 2018, a controlada CSA emitiu a 4ª série de debêntures não conversíveis em ações, com as características abaixo, as quais, em 19 de fevereiro de 2018, foram integralmente subscritas.

#### Características da 4ª Emissão de Debêntures

Quantidade de debêntures emitidas	150.000
Valor unitário das debêntures (valor em reais)	R\$1.000
Amortização	12 parcelas trimestrais iguais
Vencimento 1ª parcela	19/05/2018
Vencimento 12ª parcela	19/02/2021
Remuneração	100% do CDI + 2,75% a.a.
Amortização dos juros	12 parcelas trimestrais iguais
Garantias	(1)
Cláusulas de vencimento antecipado (covenant)	(2)

#### (1) Garantias:

Garantia Real: Imóveis da controlada CSA, referidos na nota explicativa nº 9.1 às demonstrações contábeis intermediárias, cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 1,43 vezes o valor de emissão das Debêntures no 1º ano e nos seguintes 1,67 vezes. Adicionalmente, os contratos de locação do imóvel fazem parte da garantia, podendo o agente fiduciante, em caso de inadimplimento reter os recebíveis de aluguéis até a solução da inadimplência.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela Companhia e por Josué Christiano Gomes da Silva.

#### (2) Cláusulas de vencimento antecipado (covenants):

A Companhia não possui compromisso pela manutenção de índices financeiros.

Os saldos das debêntures, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, eram assim compostos.

	Debêntures da		30.06.2019	31.12.2018
	3ª série	4ª série		
Valor original	25.000	87.500	112.500	150.000
Encargos antecipados	(587)	(1.591)	(2.178)	(2.958)
Juros provisionados	54	893	947	1.280
	-----	-----	-----	-----
Total das debêntures	24.467	86.802	111.269	148.322
Circulante	(24.467)	(49.901)	(74.368)	(74.653)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	-	36.901	36.901	73.669
	=====	=====	=====	=====

## 15. FORNECEDORES

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Mercado interno	117.505	96.452
Mercado externo	19.474	16.378
	-----	-----
	136.979	112.830
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de aproximadamente 52 dias (44 dias em 31 de dezembro de 2018).

## 16. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Vale (denominada anteriormente Companhia Vale do Rio Doce), em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da CSA, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a CSA e as demais consorciadas pagarão à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997

Prazo de concessão: 35 anos

Valor total da concessão: R\$333.310

Atualização monetária: IGP-M

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
	-----	-----	-----
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
	-----	-----	-----
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	6.684	639.537	1.041.526
	=====	=====	=====

Para fins contábeis, a CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao passivo não circulante, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando a taxa básica de juros, atualizada pelo IGP-M. Em 30 de junho de 2019, esse valor representava R\$64.964, sendo R\$20.937 classificados no passivo circulante e R\$44.027 classificados no passivo não circulante (R\$65.448,

sendo R\$21.361 classificados no passivo circulante e R\$44.087 classificados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2018).

Os valores apresentados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 30 de junho de 2019, somam R\$18.925 (R\$19.610 em 31 de dezembro de 2018) (vide nota explicativa nº10 às demonstrações contábeis intermediárias) e consideram a participação da CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antonio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001.

## 17. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Vencimentos	Consolidado 30.06.2019
Imóveis	2023	12.421
Imóveis – SGUS	2030	220.969
Imóveis – lojas	2024	48.268
Veículos	2020	297
		-----
		281.955
Circulante		(34.238)
		-----
Não circulante		247.717
		=====

A movimentação dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (1)	23.221
Variação cambial	131
Adoção inicial IFRS 16/CPC 06 R2 (2)	265.004
	-----
Saldos em 1º de janeiro de 2019	288.356
Adições (3)	10.651
Encargos	14.628
Pagamentos	(28.061)
Variação cambial	(3.713)
Outros	94
	-----
Saldos em 30 de junho de 2019	281.955
	=====

(1) Saldos mantidos como Arrendamento Mercantil, líquidos dos subarrendamentos, anterior à aplicação da IFRS 16.

(2) A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta os lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial,

uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos. A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento para lojas somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa real de desconto corresponde às cotações de mercado (custos médios de captação de empréstimos da Companhia que variam entre 9% e 10% ao ano).

(3) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

Os efeitos no resultado em 30 de junho de 2019 são como segue:

<u>Operações continuadas</u>	<u>Consolidado</u>
Arrendamentos apropriados no período	26.234
Amortização de direitos de uso	(18.652)
Juros apropriados sobre arrendamentos	(13.533)
Variação cambial, líquida	334
	-----
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	(5.617)
	=====
 <u>Operações descontinuadas</u>	 <u>Consolidado</u>
Arrendamentos apropriados no período	1.827
Amortização de direitos de uso	(1.246)
Juros apropriados sobre arrendamentos	(1.095)
	-----
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	(514)
	=====

## 18. IMPOSTO DE RENDA E OUTROS IMPOSTOS

### a. Conciliação dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Resultado antes dos impostos (*)	133.532	2.002	219.411	(43.452)
Equivalência patrimonial	(136.627)	(8.689)	-	-
Subvenções para investimentos	-	-	(18.515)	(20.849)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	(3.454)	(1.200)
Outros	-	-	509	81
	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(3.095)	(6.687)	197.951	(65.420)
Alíquota de 34%	1.052	2.273	(67.303)	22.243
Créditos fiscais não constituídos	(1.052)	(2.273)	(18.250)	(23.544)
Créditos fiscais de controlada no exterior	-	-	(291)	47.051
Outros	-	-	(35)	(296)
	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	-	-	(85.879)	45.454
	=====	=====	=====	=====
Operações continuadas				
Impostos sobre o lucro – corrente	-	-	(306)	(90)
Impostos sobre o lucro – diferido	-	-	(2.852)	47.051
	-----	-----	-----	-----
	-	-	(3.158)	46.961
	=====	=====	=====	=====
Operações descontinuadas				
Impostos sobre o lucro – corrente	-	-	(2.535)	(1.507)
Impostos sobre o lucro – diferido	-	-	(80.186)	-
	-----	-----	-----	-----
	-	-	(82.721)	(1.507)
	=====	=====	=====	=====

(\*) Inclui resultado antes dos impostos de operações descontinuadas. Vide notas explicativas nº 29 e nº 30 às demonstrações contábeis intermediárias.

### b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, na condição de controladora, tem como resultado basicamente equivalência patrimonial e resultado de aplicações financeiras. Os lucros de controladas no exterior são tributados como adição ao lucro tributável e recebem créditos dos impostos pagos no país de origem até o limite de 25% de sua base de cálculo. Quando esses resultados são prejuízos, eles não se constituem em créditos tributários no Brasil, porém são compensados com os resultados futuros da controlada no exterior que o gerou. Portanto, na condição de controladora, são bem específicas as situações onde a Companhia pode vir a constituir créditos tributários.

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas.



O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados são compostos como segue:

	31.12.2018	Reconhecidos no:		Variação cambial	Outros	30.06.2019
		Resultado	Patrimônio líquido			
Ativo:						
Diferenças temporárias (CSA – Argentina) (1) (a)	646	-	-	-	230	876
Diferenças temporárias (CSA – Brasil) (1) (p)	13.734	2.209	-	-	-	15.943
Prejuízo fiscal, líquido (CSA – Brasil) (1) (p)	3.049	(2.209)	-	-	-	840
Créditos fiscais de controlada no exterior (CSA) (1) (p)	7.167	-	-	-	-	7.167
Prejuízo fiscal, líquido (SGUS – EUA) (2) (a)	145.182	(80.477)	-	(244)	(1.235)	63.226
Diferenças temporárias (AMMO – Brasil) (1) (a)	257	-	-	-	(55)	202
Prejuízo fiscal, líquido (AMMO – Brasil) (1) (a)	2.042	-	-	-	-	2.042
Prejuízo fiscal, líquido (SGPSA – Brasil) (a)	1.906	-	-	-	-	1.906
	173.983	(80.477)	-	(244)	(1.060)	92.202
Imposto diferido passivo:						
Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p)	(78.188)	(2.561)	-	-	-	(80.749)
Correção monetária (CSA - Argentina) (1) (p)	(10.156)	-	-	-	1.238	(8.918)
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p) (*)	-	-	-	-	(17.538)	(17.538)
Total de impostos diferidos, líquidos	85.639	(83.038)	-	(244)	(17.360)	(15.003)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Total do ativo não circulante (soma de a)	150.033	(80.477)	-	(244)	(1.060)	68.252
Total do passivo não circulante (soma de p)	(64.394)	(2.561)	-	-	(16.300)	(83.255)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(\*) Impostos diferidos sobre receita de créditos de PIS e COFINS transferidos do Passivo Circulante. Vide nota explicativa nº 23 às demonstrações contábeis intermediárias.

#### (1) Impostos diferidos da controlada CSA:

Impostos diferidos (ativo):

A controlada CSA, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da Companhia, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração daquela controlada possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados como segue:

Ano	Consolidado		
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais (*)	Total
2020	3.081	(2.209)	872
2021	-	14	14
2022	-	3.237	3.237
a partir de 2023	13.940	9.007	22.947
	-----	-----	-----
	17.021	10.049	27.070
	=====	=====	=====

(\*) Inclui compensação de impostos pagos na Argentina.

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2019, a controladora CSA possuía R\$749.341 em prejuízos fiscais (R\$689.919 em 31 de dezembro de 2018) e R\$755.665 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$696.197 em 31 de dezembro de 2018), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias. Em 30 de junho de 2019, a controlada AMMO Varejo possuía R\$282.584 em prejuízos fiscais e R\$282.584 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro.

Impostos diferidos (passivo):

Imposto de renda e contribuição social decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento e correção monetária referente à hiperinflação da Argentina. Vide, respectivamente, notas explicativas nº 9 e nº 2.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

	Imóveis para renda São Gonçalo		(3) Imóveis para valorização Montes Claros	Total
	Complexo comercial (1)	Complexo residencial (2)		
Valor justo	211.176	44.296	62.807	318.279
Total do custo residual	(43.722)	(93)	(62.807)	(106.622)
	-----	-----	-----	-----
Mais valia inicial (patrimônio líquido)	167.454	44.203	-	211.657
Variação do valor justo (resultado)	18.309	-	7.531	25.840
	-----	-----	-----	-----
Mais valia apurada	185.763	44.203	7.531	237.497
	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda e contribuição social a pagar sobre mais valia (34%)	63.159	15.029	2.561	80.749
	=====	=====	=====	-----
Correção monetária (Argentina)				8.918
Diferenças temporárias (CSA – Brasil) (*)				17.538
				-----
Total imposto diferido passivo				107.205
				=====

(\*) Impostos diferidos sobre receita de créditos de PIS e COFINS transferidos do Passivo Circulante. Vide nota explicativa nº 23 às demonstrações contábeis intermediárias.

(2) Impostos diferidos da controlada SGUS:

A controlada SGUS, com base em seu plano de negócios e projeções futuras, mantém ativos fiscais diferidos decorrentes, principalmente, de prejuízos fiscais acumulados. Com base na revisão das projeções futuras dos seus resultados operacionais, a controlada SGUS possui saldo de impostos diferidos ativos, em 30 de junho de 2019, no valor de R\$63.226 (R\$145.182 em 31 de dezembro de 2018). A variação do saldo durante o período de 2019 refere-se à realização de prejuízos fiscais pela venda dos ativos da SGUS. A atualização das projeções considerou os impactos resultantes da transação celebrada entre a controlada SGUS e a Keeco, conforme divulgado nas notas explicativas nº 29 e 30, compreendendo (i) o resultado tributável na venda dos ativos e passivos da operação descontinuada e (ii) as projeções de resultados das operações continuadas considerando as receitas e despesas da controlada SGUS após a venda dos ativos e passivos para os próximos 10 anos.

Com base em premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração da SGUS possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos ativos tributários diferidos.

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, em 30 de junho de 2019, é como segue:

Ano	Controlada SGUS
2020	2.423
2021	4.739
2022	5.849
2023	8.011
2024 em diante	42.204
	-----
	63.226
	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável e não têm prazo para prescrição. Os prejuízos fiscais também são dedutíveis integralmente, mas possuem prazos de prescrição, tendo, os prejuízos fiscais federais, validade entre 2022 a 2034 e, os estaduais, validade entre 2019 a 2034.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2019, a controlada SGUS possui saldo de R\$468.812 em prejuízos fiscais (R\$472.625 em 31 de dezembro de 2018), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

c. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	-	-	8.808	5.078
Imposto de renda e contribuição social antecipados	478	148	17.172	15.491
PIS e COFINS a recuperar (*)	-	-	252.080	221.228
IVA/Ingressos brutos (Argentina)	-	-	1.558	2.119
VAT – China e México	-	-	1.283	1.294
IPI a recuperar	-	-	860	83
INSS a recuperar	-	-	3.813	-
Outros impostos a recuperar	-	-	339	674
	-----	-----	-----	-----
	478	148	285.913	245.967
Circulante	(478)	(148)	(63.631)	(17.736)
	-----	-----	-----	-----
Não circulante	-	-	222.282	228.231
	=====	=====	=====	=====

(\*) Inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS. Vide nota explicativa nº 23 às demonstrações contábeis intermediárias.

## 19. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações cíveis e trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários, trabalhistas e cíveis, cuja perda foi estimada como possível, no valor de R\$86.753, R\$2.045 e R\$41.557 respectivamente (R\$90.003, R\$4.165 e R\$41.687 respectivamente, em 31 de dezembro de 2018). Os principais processos tributários correspondem a ações referentes a aproveitamento indevido de crédito de ICMS na aquisição de energia elétrica e matéria-prima importada no estado da Paraíba no montante de R\$68.064. Os principais processos trabalhistas correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários e terceiros. O principal processo cível corresponde a mandado de segurança impetrado contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE cujo valor corresponde a R\$38.701 que objetiva o afastamento de possíveis ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais que determinam o rateio de prejuízos entre as geradoras de energia.

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Processos fiscais:		
- Outros	98	98
Trabalhistas	10.759	11.468
Cíveis e outras	1.753	1.367
	-----	-----
Total	12.610	12.933
	=====	=====
Depósitos judiciais	11.716	12.541
	=====	=====

INSS – A controlada CSA é pólo ativo em ação contra a Fazenda Nacional questionando a incidência da contribuição sobre verbas consideradas indenizatórias e do FAP (Fator Acidentário de Prevenção).

Trabalhistas – A controlada CSA é pólo passivo em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis – A controlada CSA é pólo ativo em ação contra a União questionando a legalidade da cobrança da COFURH – Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

As movimentações do saldo da provisão consolidada são apresentadas a seguir:

	31.12.2018	Adições	Baixas	30.06.2019
Processos fiscais:				
- Outros	98	-	-	98
Trabalhistas	11.468	221	(930)	10.759
Cíveis e outras	1.367	552	(166)	1.753
	-----	-----	-----	-----
	12.933	773	(1.096)	12.610
	=====	=====	=====	=====

## 20. PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS

Substancialmente, todos os funcionários da controlada SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuírem com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, cujos custos esperados de pensão são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA ("Employee Retirement Income Security Act") e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão em 30 de junho de 2019 e 2018:

	<u>30.06.2019</u>	<u>30.06.2018</u>
Componentes do custo líquido do benefício:		
Custo do serviço	510	579
Custo dos juros, líquido	2.040	1.662
	-----	-----
Custo líquido do benefício	2.550	2.241
	=====	=====

A estratégia de investimento da controlada SGUS é de aplicar numa carteira diversificada com o objetivo de maximizar os retornos considerando um nível aceitável de risco. Os ativos do plano de pensão são investidos em um fundo balanceado que tem uma alocação estática de 36% em investimentos de renda variável e 64% em instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da controlada SGUS.

Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	30.06.2019	31.12.2018
Provisão para plano de pensão	105.880	109.149
Outras provisões de benefícios a funcionários	3.208	4.734
	-----	-----
Total do plano de aposentadoria e benefícios	109.088	113.883
Circulante (a)	(9.806)	(9.915)
	-----	-----
Não circulante	99.282	103.968
	=====	=====

(a) Incluída na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado está representado por 50.000.000 de ações ordinárias com direito a voto. Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1º de janeiro de 2018 e 30 de junho de 2019.

### b. Dividendos e reserva de lucros a realizar

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

### c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

### d. Ajustes acumulados de conversão

Representam a variação cambial sobre investimento em controladas diretas e indiretas sediadas no exterior.

### e. Ajustes de avaliação patrimonial

Representam a participação reflexa dos ganhos e perdas não realizados em: (i) mais valia apurada após o reconhecimento inicial das propriedades para investimento a valor justo de controladas e; (ii) ganhos e perdas atuariais de planos de benefício definido de controladas.

## 22. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Controladora:				
Coteminas S.A. (1)	-	-	9.700	83.690
	-----	-----	-----	-----
	-	-	9.700	83.690
	=====	=====	=====	=====
Consolidado:				
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas	69.662	17.203	-	-
Coteminas International Ltd.	2.347	1.654	-	-
Santanense Argentina	68	74	-	-
Sucursal Argentina	20	15	-	-
Companhia Tecidos Santanense	4.229	-	-	-
Seda, Inc.	-	-	-	58
	-----	-----	-----	-----
	76.326	18.946	-	58
	=====	=====	=====	=====

(1) Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia vendeu para sua controlada CSA, a totalidade das cotas representativas do capital social da AMMO Varejo Ltda. pelo valor contábil de R\$57.735 (R\$30.432 em investimentos e R\$27.303 em ágio), utilizando créditos de mútuo.

	Encargos financeiros	
	30.06.2019	30.06.2018
Controladora:		
Coteminas S.A.	(392)	(2.572)
	-----	-----
	(392)	(2.572)
	=====	=====
Consolidado:		
Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas	6.852	5.586
Companhia Tecidos Santanense	63	(326)
Coteminas International Ltd.	41	-
Wembley S.A.	4	-
	-----	-----
	6.960	5.260
	=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do crédito.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 29 de dezembro de 2015, foi autorizado o pagamento de comissão de 2% (dois por cento ao ano), limitado ao valor cumulativo de R\$47.750 sobre avais/garantias prestados pelo controlador sobre empréstimos e financiamentos tomados pela Companhia e suas controladas. Em 30 de junho de 2019, o valor de R\$16.174 estava contabilizado, sendo R\$4.922 na rubrica “Outros créditos a receber” no ativo circulante (R\$5.288 em 31 de dezembro de 2018) e R\$11.252 na rubrica “Outros” no ativo não circulante (R\$13.669 em 31 de dezembro de 2018), referentes a avais sobre contratos e linhas de



créditos já existentes. No primeiro semestre de 2019, foi apropriado o valor de R\$2.784 como despesa financeira na rubrica “Despesas bancárias, impostos, descontos e outros” (R\$3.895 no primeiro semestre de 2018).

No primeiro semestre de 2019, a CSA forneceu produtos intermediários para a parte relacionada Companhia Tecidos Santanense, no valor de R\$8.768 (R\$15.662 no primeiro semestre de 2018). Em 30 de junho de 2019 não havia saldo de adiantamento de clientes em aberto na rubrica “Outras contas a pagar” no passivo circulante (R\$15.893 em 31 de dezembro de 2018).

Em 2018, a controlada CSA possuía créditos cedidos pela CTNM, no valor de R\$11.151, apresentados em “Valores a receber de clientes” no ativo não circulante. Em 2019, a totalidade dos créditos atualizados foi transferida para a conta de mútuo com a controlada CSA.

A Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas e a controlada indireta AMMO Varejo possuem contrato de locação do imóvel onde se situam o seu centro de distribuição e seu escritório. No primeiro semestre de 2019, foram efetuados pagamentos no valor de R\$1.713. Vide notas explicativas nº 11 e nº 17.

Em 30 de junho de 2019, a controlada LAT Capital possuía R\$27.630, em aplicações em fundos de investimentos e depósitos no exterior, recebidos da Coteminas International Ltd., empresa sob controle comum.

Todas as operações acima, de compra e venda de produtos e transações de mútuo são realizadas a preços e taxas de mercado.

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica “Honorários da administração” e incluem os benefícios de longo prazo e pós-emprego existentes.

## 23. RECUPERAÇÃO DE IMPOSTOS

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal decidiu no *leading case* RE nº 574.706/PR, (acórdão publicado em outubro de 2017) pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, em sede de repercussão geral.

Em maio de 2018, foi proferido acórdão pelo TRF da 1ª Região favorável à Companhia que, em juízo de retratação, deu provimento à apelação interposta pelas suas controladas, para determinar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. O referido acórdão confere às controladas o direito de restituir/compensar os tributos pagos indevidamente e o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS a partir daquela data. Posteriormente, a Vice-Presidência do Tribunal Regional Federal da 1ª Região negou seguimento ao recurso extraordinário interposto pela União e, transcorrido o prazo legal, a ação transitou em julgado em 2019.

A Companhia, amparada pelo posicionamento dos seus assessores técnicos e legais, entendeu que os créditos tributários em questão passaram a representar um ativo efetivo e praticamente certo nos termos do Pronunciamento Conceitual Básico (R1) para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro e do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, deixando de ser um ativo contingente já em 2018.

Em dezembro de 2018, as controladas CSA e AMMO Varejo reconheceram os créditos no valor de R\$208.924, referentes aos períodos de janeiro de 2006 a fevereiro de 2017 e janeiro de 2011 a julho de 2017 respectivamente, que atualizados estão registrados na rubrica “Impostos a recuperar”.

Os créditos para fins de compensação estão sendo habilitados.

## 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
<b>ATIVOS FINANCEIROS--</b>				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	377	49	189.615	139.474
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	30.090	7.045
Duplicatas a receber	-	-	441.116	503.798
Outros créditos a receber (c)	1.136	1.168	37.174	33.783
Títulos e valores mobiliários (nc)	-	-	75.375	75.729
Valores retidos	-	-	24.143	-
Valores a receber – clientes	-	-	24.489	39.934
Partes relacionadas	-	-	76.326	18.946
Depósitos judiciais	-	-	11.716	12.541
Outros	-	-	41.301	41.601
Valor justo por meio de resultado:				
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	4.798
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	16.378	9.950
<b>PASSIVOS FINANCEIROS--</b>				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	12.844	4.759	473.157	527.241
Debêntures (c)	-	-	74.368	74.653
Fornecedores	81	-	136.979	112.830
Concessões governamentais (c)	-	-	20.937	21.361
Outras contas a pagar	-	-	50.788	59.928
Empréstimos e financiamentos (nc)	11.955	-	509.053	417.818
Debêntures (nc)	-	-	36.901	73.669
Partes relacionadas	9.700	83.690	-	58
Concessões governamentais (nc)	-	-	44.027	44.087
Outras obrigações	-	-	27.132	22.555

(c) circulante

(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (CDI e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao “valor justo por meio de resultado”, todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao “Custo Amortizado”. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como “Mensurados ao valor justo por meio do resultado” e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre ao longo dos contratos. O monitoramento do impacto destas transações é analisado trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, exceto pelo descrito em d.3.3 e d.4 abaixo, não havia outras operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

d.3.1) Riscos de taxa de câmbio nos investimentos no exterior:

A Companhia possui investimentos no exterior que aumentam sua exposição cambial, a saber:

	30.06.2019			Variação cambial sobre investimentos no exterior R\$
	R\$	\$ ARG	US\$	
Coteminas Argentina	38.478	426.359	-	2.164
LAT Capital	6.961	-	1.816	13
SGUS	425.785	-	111.107	(4.015)
	-----	-----	-----	-----
Total dos investimentos no exterior	471.224	426.359	112.923	(1.838)
	=====	=====	=====	=====

	31.12.2018			Variação cambial sobre investimentos no exterior R\$
	R\$	\$ ARG	US\$	
Coteminas Argentina (*)	38.426	373.794	-	(10.616)
LAT Capital	2.805	-	724	431
SGUS	251.491	-	64.904	22.656
	-----	-----	-----	-----
Total dos investimentos no exterior	292.722	373.794	65.628	12.471
	=====	=====	=====	=====

(\*) Os investimentos na Coteminas Argentina são corrigidos monetariamente. Vide nota explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

d.3.2) Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia e controladas:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia e de suas controladas brasileiras, são como segue:

Instrumentos financeiros	30.06.2019	31.12.2018
Caixa e equivalentes de caixa	574	78
Instrumentos financeiros derivativos	-	4.798
Duplicatas a receber	46.558	42.867
Títulos e valores mobiliários	75.375	75.729
Valores a receber de clientes	-	11.151
Fornecedores	(6.892)	(1.430)
Empréstimos e financiamentos	(221.443)	(178.388)
Partes relacionadas	(271.003)	(125.915)
	-----	-----
Total da exposição em Reais	(376.831)	(171.110)
	=====	=====
Total da exposição em milhares de dólares equivalentes	(98.333)	(44.160)
	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros acima, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 30 de junho de 2019 é como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2019	Alta do Dólar	(91.334)	(5.043)	(93.806)	(182.569)
2020	Alta do Dólar	(3.000)	(705)	(3.755)	(6.805)
2021	Alta do Dólar	(3.999)	(884)	(4.936)	(8.989)
		-----	-----	-----	-----
		(98.333)	(6.632)	(102.497)	(198.363)
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita. O cenário "Provável" representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de dólares e comparando com a taxa do dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma deterioração das taxas futuras de Dólares em 25% e 50% respectivamente. As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

d.3.3) Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros derivativos na Companhia e em suas controladas:

As principais informações consolidadas sobre os instrumentos derivativos com risco de taxas de câmbio estão assim demonstradas:

Descrição	Valor de referência (Nocional) US\$mil		Valor justo – Ativo (Passivo)	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Contratos de Opções -- Posição: Venda Moeda: US\$ Dólar de liquidação: R\$3,8700 Contraparte: Itaú BBA Outras informações: 2 contratos de US\$35.000 mil (cada) Vencimentos em fevereiro/19	-	70.000	-	5.359
Contratos de Opções -- Posição: Compra Moeda: US\$ Dólar de liquidação: R\$4,2700 Contraparte: Itaú BBA Outras informações: 1 contrato de US\$35.000 mil Vencimento em fevereiro/19	-	35.000	-	(260)
Contratos de Opções -- Posição: Compra Moeda: US\$ Dólar de liquidação: R\$4,2050 Contraparte: Itaú BBA Outras informações: 1 contrato de US\$35.000 mil Vencimento em fevereiro/19	-	35.000	-	(301)
Total			-	4.798
			=====	=====

Contratos de opções--São registrados pelo seu valor justo através do resultado. O valor justo dos contratos é obtido diretamente com a instituição financeira contraparte, que avalia esses instrumentos financeiros a partir dos dados obtidos na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, como a taxa do Dólar futuro, volatilidade, taxas de juros e algoritmos próprios. Os instrumentos financeiros acima foram liquidados com recebimento no valor de R\$9.450 em fevereiro de 2019.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2019, a controlada CSA registrou um ganho de R\$3.080 (no primeiro semestre de 2018, um ganho de R\$17.914). Em 30 de junho de 2019 não havia contratos em aberto.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI. Os passivos (exceto os descritos em d.5.1 e d.5.2 abaixo) sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR ou juros fixos estão demonstrados nas notas explicativas nº 13 e 22. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos e as taxas contratadas, a Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.5.1) Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros derivativos:

Contratos de swap de taxa de juros--são classificados e registrados pelo seu valor justo e se baseiam no fluxo de caixa dos financiamentos denominados em moeda estrangeira. Tem seus ganhos e perdas realizados registrados no resultado, na rubrica "Despesas financeiras – juros sobre empréstimos". Não houve aplicação em derivativos envolvendo taxas de juros nos períodos findos em 30 de junho de 2019 e 2018.

d.5.2) Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros não derivativos:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros não derivativos sujeitos à exposição de juros variáveis da Companhia e suas controladas, são como segue:

Descrição	30.06.2019			31.12.2018	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	165.000	1.006	(3.778)	162.228	165.962
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	165.000	1.006	(3.778)	162.228	166.046
Contrato de empréstimo -- Juros: 127,5% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – CCB Vencimento: junho/2021	90.000	255	(2.203)	88.052	110.025
(referência à nota explicativa nº 13)				412.508	442.033
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: junho/2021	31.148	23	-	31.171	39.345
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,0% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	6.797	6	-	6.803	8.589
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,5% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: julho/2021	11.595	8	-	11.603	14.404
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,0% do CDI Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: novembro/2021	8.000	6	-	8.006	8.006
(referência à nota explicativa nº 13)				57.583	70.344
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,2% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCB Vencimento: abril/2022	18.106	27	-	18.133	18.188



Descrição	30.06.2019			31.12.2018	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,2% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	10.000	16	-	10.016	10.047
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,2% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	10.000	16	-	10.016	10.047
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,2% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2022	10.000	16	-	10.016	10.015
(referência à nota explicativa nº 13)				48.181	48.297
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: setembro/2020	16.667	135	-	16.802	20.165
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: outubro/2020	9.058	18	-	9.076	10.210
(referência à nota explicativa nº 13)				25.878	30.375
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 2,8% Contraparte: Banco Itaú Unibanco S.A. – CCB Vencimento: abril/2019	-	-	-	-	25.260
(referência à nota explicativa nº 13)				-	25.260
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: dezembro/2019	2.917	24	-	2.941	5.089
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: fevereiro/2020	3.333	20	-	3.353	5.071
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: novembro/2019	20.000	203	-	20.203	20.179
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: dezembro/2019	20.000	151	-	20.151	20.137
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,3% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: outubro/2019	6.000	25	-	6.025	-
(referência à nota explicativa nº 13)				52.673	50.476

Descrição	30.06.2019			31.12.2018	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: julho/2020	6.190	34	-	6.224	9.098
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: agosto/2019	4.000	77	-	4.077	-
(referência à nota explicativa nº 13)				10.301	9.098
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: outubro/2019	10.000	11	-	10.011	-
(referência à nota explicativa nº 13)				10.011	-
Contrato de empréstimo -- Juros: 149,6% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal – CCB Vencimento: dezembro/2021	20.312	60	(427)	19.945	-
(referência à nota explicativa nº 13)				19.945	-
Contrato de empréstimo (*) -- Juros: 89,0% do CDI Contraparte: Banco Santander S.A. – PPE Vencimento: maio/2019	-	-	-	-	44.335
Contrato de empréstimo (*) -- Juros: 103,0% do CDI Contraparte: Banco Santander S.A. – PPE Vencimento: fevereiro/2020	-	-	-	-	37.896
Contrato de empréstimo (*) -- Juros: 118,8% do CDI Contraparte: Banco Santander S.A. – PPE Vencimento: novembro/2020	-	-	-	-	42.773
(referência à nota explicativa nº 13)				-	125.004
Debêntures 3ª série -- Juros: 110,0% do CDI Contraparte: Gaia Agro Sec. S.A. Vencimento: junho/2020	25.000	54	(587)	24.467	36.734
Debêntures 4ª série -- Juros: CDI + 2,75 a.a. Contraparte: Diversos debenturistas Vencimento: fevereiro/2021	87.500	893	(1.591)	86.802	111.588
(referência à nota explicativa nº 14)				111.269	148.322
	756.623	4.090	(12.364)	748.349	949.209
	=====	=====	=====	=====	=====

(\*) Contratos renegociados em 2019 para US\$ + 8,1% a.a..

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 30 de junho de 2019, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo médio	Cenários		
			Provável	II	III
2019	Alta do CDI	724.054	29.313	34.132	40.253
2020	Alta do CDI	525.057	43.079	48.550	57.686
2021	Alta do CDI	351.844	26.489	35.385	42.354
2022	Alta do CDI	187.213	14.151	20.656	24.805
2023	Alta do CDI	80.000	5.197	8.283	9.951
			=====	=====	=====

Os valores demonstrados nos cenários acima, referem-se à projeção da despesa de juros em seus respectivos anos e cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos em cada ano.

O cenário “Provável” representa o resultado da evolução da taxa de juros dos Certificados de Depósitos Bancários provável, considerando-se os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerada uma majoração das taxas futuras do CDI em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

d.6 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita ao risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários. Esse risco é mitigado pela política de efetuar transações financeiras somente em instituições financeiras de grande porte.

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da empresa, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez--A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em 30 de junho de 2019, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Empréstimos e financiamentos	982.210	945.059
Debêntures	111.269	148.322
Caixa e equivalentes de caixa	(189.615)	(139.474)
Títulos e valores mobiliários	(121.843)	(92.724)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(4.798)
	-----	-----
Total da dívida líquida	782.021	856.385
	-----	-----
Total do patrimônio líquido	1.452.108	1.325.042
	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	2.234.129	2.181.427
	=====	=====
Total da dívida líquida	782.021	856.385
Valores retidos	(24.143)	-
	-----	-----
Total da dívida líquida após valores retidos	757.878	856.385
	=====	=====

## 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia e suas controladas possuem dois segmentos operacionais distintos: “Atacado” e “Varejo”.

A Companhia possui diversas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem, acabamento e confecção de produtos têxteis para o lar. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos e, portanto, essas operações estão sob a denominação de segmento de “Atacado”, pois seus produtos são vendidos para clientes que não são os consumidores finais.

As controladas AMMO e C7S possuem um conjunto de informações isoladas e decisões de investimentos, preços, expansão de lojas, venda multicanal, entre outros, que são tomadas à parte e se constituem no segmento “Varejo”, pois suas vendas são realizadas aos consumidores finais dos produtos.

As informações financeiras separadas pelos segmentos de negócios acima explicados são como seguem (em milhões de reais):

30.06.2019 (operações continuadas)				
	Brasil		Argentina	(*) Outros não alocáveis
	Atacado	Varejo	Atacado	Total
Receita operacional líquida	535,8	120,9	68,3	(56,1)
Custo dos produtos vendidos	(420,2)	(57,0)	(55,3)	55,6
Lucro bruto	115,6	63,9	13,0	(0,5)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(105,2)	(68,3)	(10,4)	(7,0)
Outros	5,6	5,7	-	7,8
Resultado operacional	16,0	1,3	2,6	0,3
Resultado financeiro	-	-	-	(77,9)
Resultado antes dos impostos	16,0	1,3	2,6	(77,6)
Depreciação e amortização	29,5	12,6	2,9	9,0
	=====	=====	=====	=====

(\*) Inclui despesas da controladora e resultados das operações continuadas da controlada SGUS.

30.06.2018 (operações continuadas)				
	Brasil		Argentina	(*) Outros não alocáveis
	Atacado	Varejo	Atacado	Total
Vendas líquidas	502,0	122,0	81,0	(61,0)
Custo dos produtos vendidos	(362,7)	(58,1)	(64,9)	60,6
Lucro bruto	139,3	63,9	16,1	(0,4)
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(91,2)	(67,3)	(14,7)	(9,6)
Outros	4,9	0,2	-	(5,0)
Resultado operacional	53,0	(3,2)	1,4	(15,0)
Resultado financeiro	-	-	-	(111,7)
Resultado antes dos impostos	53,0	(3,2)	1,4	(126,7)
Depreciação e amortização	32,9	1,9	0,8	0,4
	=====	=====	=====	=====

(\*) Inclui despesas da controladora e resultados das operações continuadas da controlada SGUS.

A Companhia em suas análises sobre o desempenho de vendas, classifica seus produtos de acordo com as categorias de venda (ou linhas de produtos) como: cama, mesa e banho, produtos intermediários e varejo.

As informações de venda por categoria ou linha de produtos são como segue:

	Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018
Vendas líquidas (em milhões de Reais):		
Cama, mesa e banho	429,3	396,7
Produtos intermediários	118,7	126,1
Varejo	120,9	121,2
	-----	-----
	668,9	644,0
	=====	=====
Volumes (toneladas mil):		
Cama, mesa e banho	12,3	12,5
Produtos intermediários	11,0	12,0
	-----	-----
	23,3	24,5
	=====	=====

A Companhia possui mais de 10.000 clientes ativos em 30 de junho de 2019.

## 26. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018
Custos das matérias primas, mercadorias e serviços adquiridos de terceiros	(445.423)	(422.510)
Benefícios a empregados	(164.000)	(162.680)
INSS	(17.887)	(17.649)
Depreciação e amortização	(54.014)	(36.026)
Variação dos estoques de produtos acabados e em processo	16.476	37.833
Variação cambial nos estoques de controlada no exterior	(1.959)	11.116
Outros	(1.025)	(18.001)
	-----	-----
Total por natureza	(667.832)	(607.917)
	=====	=====

Por função:

	Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018
Custo dos produtos vendidos	(476.924)	(425.148)
Vendas	(132.872)	(124.453)
Gerais e administrativas	(52.589)	(52.536)
Honorários da administração	(5.447)	(5.780)
	-----	-----
Total por função	(667.832)	(607.917)
	=====	=====

## 27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue, abaixo, a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado:

	Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018
RECEITA OPERACIONAL:		
Vendas brutas	880.080	831.789
Deduções das vendas	(211.192)	(187.829)
	-----	-----
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	668.888	643.960
	=====	=====

## 28. LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) básico por ação foi calculado como segue:

	30.06.2019	30.06.2018
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(60.830)	(28.554)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	194.362	30.556
	-----	-----
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	133.532	2.002
Número médio ponderado das ações ordinárias	50.000.000	50.000.000
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$):		
Das operações continuadas	(1,2166)	(0,5711)
Das operações descontinuadas	3,8872	0,6111
	-----	-----
Total	2,6706	0,0400
	=====	=====

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o lucro (prejuízo) básico por ação é igual ao lucro (prejuízo) diluído por ação.

## 29. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 28 de dezembro de 2018, a Companhia anunciou fato relevante, informando que celebrou “Acordo de Compra e Contribuição de Ativos” (“Acordo”) com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações na América do Norte. Nos termos do Acordo, concluído em 15 de março de 2019 (vide nota explicativa nº 30 às demonstrações contábeis intermediárias), a SGUS concordou em vender os ativos e passivos usados em suas operações para a Keeco, pelo valor de US\$126 milhões, da seguinte forma: US\$90 milhões em dinheiro, sendo US\$83,7 milhões no fechamento da transação, US\$6,3 milhões como valores retidos por 18 meses (R\$24.143) e US\$36 milhões em ações ordinárias da empresa combinada, representando uma participação de 17,5% do capital social da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC.

Desta forma, nos termos do CPC 31 e da IFRS 5, as receitas e despesas das operações vendidas para a Keeco, anteriormente apresentadas no segmento operacional “América do Norte – Atacado”, foram apresentadas como “Operações descontinuadas” nas demonstrações do resultado para o semestre findo em 30 de junho de 2019. As demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, estão sendo reapresentadas, para fins de comparação, considerando as operações descontinuadas.

O saldo das operações descontinuadas em 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	<u>31.12.2018</u>
ATIVOS	
CIRCULANTE:	
Duplicatas a receber	91.053
Estoques	161.120
Outros créditos a receber	4.852
NÃO CIRCULANTE:	
Outros	774
Investimentos	-
Imobilizado	6.764
Intangível	43.681
	-----
Total dos ativos mantidos para venda	308.244
	=====
PASSIVOS	
CIRCULANTE:	
Empréstimos e financiamentos	111.679
Fornecedores	112.689
Obrigações sociais e trabalhistas	866
Outras contas a pagar	4.867
NÃO CIRCULANTE:	
Planos de aposentadoria e benefícios	9.985
	-----
Total dos passivos diretamente relacionados aos ativos mantidos para venda	240.086
	=====
ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA, LÍQUIDOS	68.158
	=====



O resultado das operações descontinuadas destacado na demonstração do resultado está apresentado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	199.739	408.584
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	-	(177.698)	(346.799)
	-----	-----	-----	-----
LUCRO BRUTO	-	-	22.041	61.785
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:				
De vendas	-	-	(5.320)	(12.032)
Gerais e administrativas	-	-	(8.054)	(16.942)
Equivalência patrimonial	194.362	30.556	-	-
Outras, líquidas	-	-	(2.926)	2.095
	-----	-----	-----	-----
RESULTADO OPERACIONAL	194.362	30.556	5.741	34.906
	-----	-----	-----	-----
Despesas financeiras – juros e encargos	-	-	(3.750)	(2.843)
	-----	-----	-----	-----
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	194.362	30.556	1.991	32.063
Provisão para imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	-	-	(197)	(1.507)
Diferido	-	-	-	-
	-----	-----	-----	-----
Lucro líquido do período proveniente das operações descontinuadas, antes do resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para a venda	194.362	30.556	1.794	30.556
Resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para venda	-	-	192.568	-
	-----	-----	-----	-----
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	194.362	30.556	194.362	30.556
	=====	=====	=====	=====

A demonstração dos fluxos de caixa das operações descontinuadas está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais descontinuadas:				
Resultado das operações	194.362	30.556	194.362	30.556
Depreciação e amortização	-	-	1.841	1.309
Equivalência patrimonial	(194.362)	(30.556)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	-	-	82.721	1.507
Resultado bruto na alienação de operações descontinuadas	-	-	(275.092)	-
Juros, encargos e comissões	-	-	2.668	2.123
Reversão de perda no valor recuperável dos ativos	-	-	-	(1.047)
	-----	-----	-----	-----
	-	-	6.500	34.448
Variações nas contas de ativos e passivos:				
Duplicatas a receber	-	-	(1.617)	(3.104)
Estoques	-	-	(11.635)	(17.922)
Fornecedores	-	-	(6.173)	(8.035)
Outros	-	-	3.031	(441)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais descontinuadas antes de juros e impostos	-	-	(9.894)	4.946
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	(969)	(1.402)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(521)	(442)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais descontinuadas após de juros e impostos	-	-	(11.384)	3.102
	-----	-----	-----	-----
Fluxo de caixa das atividades de investimento descontinuadas:				
Aquisição de imobilizado descontinuado	-	-	-	(164)
Recebimento de alienação de operações descontinuadas	-	-	469.631	-
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento descontinuadas	-	-	469.631	(164)
	-----	-----	-----	-----
Fluxo de caixa das atividades de financiamento descontinuadas:				
Ingresso de novos empréstimos	-	-	43.754	98.059
Liquidação de empréstimos	-	-	(156.941)	(92.296)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento descontinuadas	-	-	(113.187)	5.763
	-----	-----	-----	-----
Total do caixa gerado pelas operações descontinuadas	-	-	345.060	8.701
	=====	=====	=====	=====

### 30. RESULTADO NA VENDA DOS ATIVOS LÍQUIDOS MANTIDOS PARA VENDA

	15 de março de 2019	
	US\$ mil	R\$ mil (*)
Valor da venda dos ativos e passivos	126.000	490.984
Ativos líquidos mantidos para venda	(49.924)	(194.538)
Variação do capital circulante líquido	2.249	8.764
Despesas com a transação	(7.729)	(30.118)
	-----	-----
Resultado antes dos impostos	70.596	275.092
Absorção de imposto de renda corrente	(600)	(2.338)
Realização de imposto de renda diferido (não caixa)	(20.578)	(80.186)
	-----	-----
Resultado na venda dos ativos líquidos mantidos para venda	49.418	192.568
	=====	=====

(\*) Valores em reais apurados utilizando taxa de conversão de 31 de março de 2019, de R\$3,8967.

\* \* \* \* \*



## **SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ/MF Nº 07.718.269/0001-57

NIRE 3130002243-9

Companhia Aberta

---

*Nos termos do artigo 25, v, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre o relatório dos auditores independentes*

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o conteúdo e opinião expressos no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao 2º trimestre de 2019, emitido nesta data, exceto pelo assunto descrito abaixo.

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2018, contemplou ressalva sobre o reconhecimento de ativos no valor de R\$208.924 mil, referente a créditos do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, resultante de ação judicial que discute a exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS, movida pela Companhia, e que transitou em julgado no 1º trimestre de 2019.

Com o trânsito em julgado do referido processo judicial no 1º trimestre de 2019, o relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, consequentemente, contempla ressalva sobre o não reconhecimento de receitas no valor de R\$128.218 mil, líquido dos efeitos tributários, naquele trimestre, bem como sobre as informações comparativas referentes ao balanço patrimonial do exercício de 2018.

A Administração da Companhia discorda dessa opinião.

A Companhia, suportada pelo posicionamento dos seus assessores técnicos e jurídicos, entendeu que os créditos tributários em questão passaram a representar um ativo efetivo e praticamente certo nos termos do Pronunciamento Conceitual Básico (R1) para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro e do CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, deixando de ser um ativo contingente já em 2018 e, portanto, reconheceu a receita naquele período.

São Paulo, 14 de agosto de 2019.

### **SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Josué Christiano Gomes da Silva**  
Diretor Presidente

**Pedro Garcia Bastos Neto**  
Diretor de Assuntos Corporativos e financeiro

**Alessandra Eloy Gadelha**  
Diretora de Relações com Investidores



**SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ/MF Nº 07.718.269/0001-57

NIRE 3130002243-9

Companhia Aberta

---

*Nos termos do artigo 25, vi, da Instrução CVM 480/09, segue declaração da diretoria sobre as demonstrações financeiras.*

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS**

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, autorizando sua conclusão nesta data, em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

São Paulo, 14 de agosto de 2019.

**SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S.A.**

**Josué Christiano Gomes da Silva**  
Diretor Presidente

**Pedro Garcia Bastos Neto**  
Diretor de Assuntos Corporativos e financeiro

**Alessandra Eloy Gadelha**  
Diretora de Relações com Investidores